Todo o Rio paga aluguel

Pesquisa feita pelo Instituto Gallup, na Cidade, apontou a Área Central, integrada pelas Regiões Administrativas do Centro, Zona Portuária, Rio Comprido e São Cristóvão, como a que abriga a maior parte da população que vive em casas alugadas, enquanto tal item, em todo o município, não passa de 38 por cento. O percentual dos que pagam aluguel de moradia, na Área Central, onde se concentra considerável número de indústrias, chega a 56 por cento do total de prédios residenciais.

O trabalho revela ainda que São Cristóvão, em conseqüência de sua característica de bairro eminentemente industrial, tem algumas marcas que o tornam diferente de outros núcleos, como certas vantagens: é um dos mais bem servidos de pavimentação de ruas e outras vias; ali, apenas 3 por cento dos moradores se mostram insatisfeitos com o estado das ruas (página 3)

Quem não paga aluguel entra nessa

CORTESIA

TERROR PALESTINO ATACOU INOCENTES

Mais um covarde atentado contra civis inocentes foi praticado ontem pela OLP, que seqüestrou um ônibus de turismo na estrada Tel-Aviv-Haifa, desviando-o para local a 50 quilômetros. Tropas militares israelenses atacaram e dizimaram os terroristas, libertando os reféns, alguns dos quais feridos na ação. A segurança israelense teve que conter a população, que em represália queria linchar palestinos ligados aos bandos terroristas.

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
ANO XXV – Nº 7546
Rio de Janeiro, Domingo e 2a.-feira, 12 e 13 de março de 1978

FUGA EM MASSA É EVITADA PELA PM

Uma fuga em massa foi evitada, na madrugada de ontem, quando dois marginais tentaram destruir o portão do Depósito de Presos, em São Cristóvão. Houve um tiroteio, durante a audaciosa arremetida, um menino de 12 anos foi baleado e os dois bandidos agora também estão presos (Página 5)

DRAMA OU TRAMA?

ÓLEO DE SOJA SÓ PARA GRÃ-FINOS

As donas de casa cariocas, ainda ontem, devido à falta forçada de óleo de soja nos armazéns e supermercados, foram obrigadas a desembolsar quantias entre Cr$25,00 eCr$99,80 na compra de azeite que lhes era "empurrado" pelos comerciantes. As soluções divulgadas pelas autoridades não chegaram aos balcões e os rumores de que o feijão deverá sumir levou o consumidor a estocar o produto (Página 5)

A busca ao óleo de soja esvaziou vários setores dos supermercados

MEU SINHÔ QUER OS PAGODES DO KELLY

E o Rio Dá Samba, **parou? Uma pena. O pagode do menino João Roberto Kelly estava firmino. Dava oportunidade a muitos sambistas e despachava colírios legais para os nossos olhos como a passista Walderez (foto), da Unidos de Vila Isabel, que sacudia a carola no programa que a TV-Tupi enrustiu. Mas não tem nada não. "Estou sabendo que o Rio Dá Samba vai ressucitar noutra freguezia". Assim diz Waldinar Ranulpho, na página 6, em** Samba & Outras Coisas, **onde fala dos rangos saborosos que serão castigados hoje, na Mangueira e na Em Cima da Hora, além de castigar mil babados nas suas** Curtas e Curtinhas.

TV MOSTRA SELEÇÃO CONTRA FLUMINENSE

Com o técnico Cláudio Coutinho afirmando que os jogadores irão executar os seus planos, a Seleção do Brasil faz um jogo-treino, hoje, às 15h30min., no Estádio Caio Martins, em Niterói. A partida será televisada para todo o País e será o primeiro teste, embora fraco, para a Seleção. Edinho foi mantido na lateral esquerda, o que vem desagradando a todos. Rivelino, Zico e Reinaldo são as atrações, e o Estádio Caio Martins em sua reabertura deverá ficar superlotado. (Esportes, pág. 9 e 10).

DIA DE SOL LEVA CARIOCA À PRAIA

O Rio retornou com muita graça e charme às prais. Os problemas também. Os ambulantes azeitaram seus preços e o estacionamento voltou a atormentar àqueles que chegaram à orla marítima em seus carros. O policiamento não funcionou na repressão aos jogos proibidos, mas todos escaparam ilesos das raquetadas do frescobol e o Salvamar não registrou vítimas de afogamento.

Moacir vai denunciar as mazelas

O vereador Moacir Bastos, (Arena) anunciou uma série de pronunciamentos seus apontando os vários erros administrativos e políticos do atual Governador do Estado, Faria Lima. Disse que o Governador, por sua atuação, não pode ser apontado como o condutor da sucessão do novo Estado do Rio.

Acrescentou Moacir Bastos, que debite-se o mal fusão à má condução dos assuntos deste Estado pelo seu atual Governador, este mesmo que agora desfralda em meio a pronunciamentos desconcertantes, o estandarte de comandante e orientador do processo sucessório no novo Estado.

Afirmou Moacir Bastos que "é melancólico ver o atual Governador empenhando-se em como fazer freqüentes declarações de cunho político, apresentando-se como um líder carismático, querendo ser um possuidor de fórmulas para acalmar o mar agitado da sucessão estadual e continuar desgovernando o barco arenista para longe dos rochedos que a sua própria inabilidade política empurrou."

Continuou o vereador Moacir Bastos dizendo que a atuação do atual Governador é desastrosa e omissa para com a Arena: "pois jamais os políticos puderam chegar às esferas superiores do Estado, aos anseios e aspirações deste povo ao qual nós políticos representamos".

Finalizou Moacir Bastos acrescentando que o Governador deveria fazer uma avaliação política de sua atuação nestes anos, para ver quanto ele estimulou o congelamento desta atividade, pelas suas decisões. Agora o que resta a fazer é liberar as decisões políticas aos que realmente têm participação e continuar como Governador isolado dos políticos e dos seus governados, como sempre esteve.

LIXO

Foi aprovado, em 1ª discussão, o projeto e lei do vereador Murilo Maldonado que "determina a retirada das caçambas de lixo colocadas pela Comlurb em logradouros públicos".

Defendendo o seu projeto o vereador Murilo Maldonado, disse que não é possível a existência de caçambas espalhadas pela cidade, que são verdadeiros focos de ratos e de mau cheiro.

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

SERVIÇOS HIDROGRÁFICOS

Cumprindo plano de trabalho elaborado pela Diretoria de Hidrografia e Navegação, vários Navios-Hidrográficos da Marinha do Brasil encontram-se, atualmente, realizando serviços hidrográficos ao longo do litoral brasileiro: os Avisos Hidrográficos "Nogueira da Gama" e "Itacurussá" estão efetuando levantamentos hidrográficos para revisão de cartas dos rios Pará e Amazonas; os Avisos-Hidrográficos "Paraibano" e "Rio Branco" prosseguem os levantamentos do Rio Solimões; o Aviso-Hidrográfico "Caravelas" continua executando levantamento para revisão das cartas do Rio Paraguai e apoio ao balizamento daquele rio, enquanto o Aviso-Hidrográfico "Camocim" efetua atualmente trabalhos hidrográficos para revisão de cartas náuticas da Baía de Guanabara.

"JAVARI" PRESTARA ASSISTÊNCIA

Sob o comando do capitão-tenente Manoel Francisco Marques Filho, o navio-auxiliar "Javari", unidade integrante do Grupamento Naval do Leste, suspendendo da Base Naval de Aratu, Salvador, BA., prestará no período de 28 a 31 do corrente Assistência Médico-Odontológica aos habitantes de Salinas das Margaridas, na Baía de Todos os Santos, no Estado da Bahia.

CIAGA SELECIONA

O Centro de Instrução "Almirante Graça Aranha" está selecionando professores para as disciplinas de desenho técnico, desenho de circuitos elétricos, eletricidade básica, eletrotécnica, máquinas térmicas, máquinas auxiliares, princípio de máquinas, controle e prevenção de avarias, técnica de operação de carga e descarga, segurança no trabalho marítimo sobrevivência no mar, teoria do navio e manobra, estabilidade, navegação e segurança em manobra do navio, princípio de navegação estimada e costeira e instrumentação náutica. Os interessados poderão se dirigir, munidos de seu "Curriculum Vitae" ao Departamento de Administração Escolar daquele Centro de Instrução da Marinha, na Avenida Brasil n.º 9.020, Olaria.

VIII CORRIDA RÚSTICA E TRAVESSIA "31 DE MARÇO"

Como parte das comemorações de mais um aniversário da revolução de 31 de março, o Ministério da Marinha, através do Centro de Educação Física "Almirante Adalberto Nunes", realizará no próximo dia 1.º de abril dois eventos alusivos a tão significativa data. O primeiro é a denominada VIII Travessia "31 de Março" (prova de natação), que terá início às 09,00 horas, com partida da Ilha Fiscal e chegada na Ilha das Enxadas (Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"). O segundo, a tradicional "Corrida Rústica", com início previsto para as 21 horas, que será disputado ao longo da Avenida Atlântica, numa distância aproximada de 5.000 metros, no sentido Posto seis/Posto zero da Praia de Copacabana. As inscrições estão abertas aos representantes de clubes, entidades desportivas, unidades das Forças Armadas e atletas individuais, no Centro de Educação Física "Almirante Adalberto Nunes", Avenida Brasil, 10.500, até o dia 20 deste mês, entre 7 e 16 horas.

AERONÁUTICA

A ECEMAR recebeu, formalmente, os alunos que compõem as turmas 1978, dos cursos Superior de Comando, Estado-Maior e Direção de Serviços (médicos, engenheiros e intendentes).

Na ocasião, o comandante da Escola, major-brigadeiro-do-ar Oswaldo Terra de Faria, proferiu as seguintes palavras: "Senhores oficiais: Formalizamos neste instante o primeiro contato real dos estagiários de 1978 com a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

De um lado, concretiza-se o cerimonial regulamentar de apresentação ao Comandante. De outro, cumpre-se a norma regimental de orientar os estagiários para os próximos meses de convivência. De outro, ainda, passa a Escola a viver, na dinâmica de seus diferentes Cursos, em virtude de sua missão de ministrar Altos Estudos Militares.

Aos companheiros do Curso Superior de Comando, que, se nos é lícito fazer analogia, apresentam-se para o doutorado profissional, asseguro-lhes que encontrarão uma Escola totalmente diversa da que conheceram. Obra notável de Comandantes e Instrutores que nos antecederam e que procuraremos, com bastante tenacidade, consolidar.

Aos companheiros dos Cursos de Estado-Maior e de Direção de Serviços que, também, de certa forma apresentam-se para o mestrado profissional, antecipo-lhes igualmente um período de salutar convivência intelectual.

Tais assertivas não são puramente gratuitas; ao contrário, são uma homenagem aos predecessores que souberam imprimir a esta Escola um cunho evolutivo altamente desejável em quaisquer Instituições, sobretudo nas de caráter acadêmico. Mais ainda, são uma homenagem pessoal do Comandante, que voltando a esta Casa pela 3.ª vez em sua vida profissional, tem perspectivas bem nítidas da evolução que aqui se concretizou.

A tônica da evolução, além de manifestar-se o aprimoramento da administração do ensino em seu todo, centra-se também no sentido de ampla participação que passou a reger o relacionamento corpo docente – corpo discente, muito mais presente na atualidade do que o foi no passado.

De certa forma, o corpo discente evoluiu da atuação de aluno, que pressupõe comportamento predominantemente receptivo, para a de estagiário, que comporta alto grau de participação.

Nem poderia ser outra a atitude da Escola, diante de mais de uma centena de Oficiais Superiores, cujo patrimônio cultural e profissional representa potencial respeitável, a serviço da nossa Força Aérea.

Por reconhecer neles tais atribuições, a Escola se impôs ritmo acelerado de evolução. Hoje, o Oficial, que o recente regulamento ainda registra como aluno, é, na realidade, o estagiário participante que a própria Escola consagrou, conferindo-lhe alto grau de participação no processo retroalimentador do ensino.

A ECEMAR tem, cada vez mais, plena consciência de seu papel na seleção dos futuros líderes de nossa Força. Como tal, assume postura pragmática de coerência com a realidade da Força, o que lhe assegura fundamentos éticos e morais para relacionamento de alto nível com seus estagiários.

Está definitivamente encerrada a fase do divórcio.

A ECEMAR é hoje um espelho da realidade da nossa Força, seja no trato de problemas de natureza administrativa, seja nas considerações de caráter técnico, seja ainda, na abordagem dos grandes temas operacionais.

É, pois, com o espírito voltado para a criatividade que a participação enseja que, em nome dos que labutam nesta Casa, e em meu próprio, apresento-lhes os nossos votos de boas-vindas.

– a vós, camaradas brasileiros da Força Aérea e da Marinha de Guerra;

– a vós, companheiros das Forças Aéreas da Argentina, Bolívia, Chile, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai, cuja estada entre nós muito nos honra, porque, conhecendo-nos melhor, por certo muito mais poderemos fazer juntos na defesa dos valores morais, profissionais, políticos e éticos comuns às nossas Pátrias."

POLÍCIA MILITAR

O almirante-de-esquadra R/R Maurício Dantas Torres dirigiu carta ao coronel Mário José Sotero de Menezes, cmt geral da PMERJ, em que pede consignar um elogio à guarnição da RP-52-0101, do 19º BPM, integrada pelo cabo Moisés Pituba Filho, soldado Carlos de Oliveira Carvalho, Waldyr Rodrigues, Alcyr Francisco Pinheiro e Gilberto Alves.

Parabeniza-o, na carta, pelo nível atingido por essa eficiente Corporação, que revela a presença de um chefe à altura de suas tradições. Diz que sobre o assunto enviou correspondência ao gen Rubem Mário Brum Negreiros na qual relata, com pormenores, o que lhe ocorreu no dia 15 de janeiro, quando, em companhia do capitão-de-fragata Antônio Tenuta Filho, tentava dar partida a seu carro, às 23:00 horas, em frente ao Clube Guanabara, no Mourisco, quando surgiram dois indivíduos armados, anunciando um assalto. Arrancaram os relógios de seus pulsos e pediram as carteiras. Quando ambos despertaram e esboçaram reação, o que os assustou, saíram correndo em direções opostas. Dirigiu-se, primeiramente à Polícia Civil, que também é elogiada, ressaltando que a guarnição da PM desdobrou-se em ingente esforços, conseguindo, finalmente, capturar os marginais, identificados como Manoel Gomes de Freitas e Severino José da Silva, bem como o receptador, Mestre Peres, todos do Metrô.

Solicita, por fim, sejam consignados nos assentamentos daqueles policiais-militares o seu reconhecimento, pela bravura de quem está, constantemente, exposto aos riscos de vida para garantir a vida e a tranqüilidade de todos nós.

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS

O diretor-geral de ensino da Polícia Militar comunica aos candidatos inscritos na Região Metropolitana (Grande Rio), aprovados no exame intelectual para ingresso como sd de 2ª classe, que deverão comparecer àquela Diretoria, na Av. Salvador de Sá, nº 2, entre 10 e 16 deste mês, das 9.00 às 16.00 horas, a fim de tomarem conhecimento dos dias em que farão o exame psicológico.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Seca e lavoura menor afetam feijão/arroz

BRASÍLIA — (AN-LD) — Os técnicos da Comissão de Financiamento de Produção estiveram reunidos ontem para examinar as conseqüências que a estiagem poderá trazer ao abastecimento de alguns produtos agrícolas que tiveram sua produção reduzida em relação às estimativas divulgadas em dezembro e janeiro.

Duas causas contribuíram para as alterações das previsões iniciais levantadas pela CFP: o declínio da área plantada e também a estiagem que comprometeu seriamente as culturas de produtos agrícolas, com reflexos negativos no mercado interno.

Durante a reunião, os técnicos da CFP verificaram que o abastecimento de arroz e feijão não representará problemas uma vez que a produção e os estoques disponíveis são suficientes para atender o mercado interno. O feijão das secas, por exemplo, embora tenha sua colheita reduzida em algumas áreas, terá incremento em outras regiões, sem agravantes para o abastecimento interno.

Quanto ao arroz, a produção estimada entre 7.400.000 e 7.700.000 toneladas, atinge quantidade superior ao consumo previsto, calculado em torno de 8 milhões e 300 mil sacas, considerada a parcela em mãos do Governo e particulares. Desta forma o produto não comprometerá o abastecimento nem os níveis inflacionários, uma vez que os estoques poderão exercer pressão sobre os preços vigorantes no mercado, caso se tornem especulativos.

São Paulo vai transformar o lixo da capital em energia

"Até o final de abril estarão concluídos os estudos de viabilidade econômica para a implantação, em São Paulo, de uma usina térmica que produzirá energia elétrica a partir do lixo, ocasião em que passaremos, imediatamente, à fase de pré-projeto", informou o presidente da CESP (Companhia Energética de São Paulo), Luiz Marcello Moreira de Azevedo.

Numa primeira etapa, serão utilizadas quatro mil toneladas diárias de lixo domiciliar na primeira usina brasileira que produzirá energia elétrica utilizando os resíduos urbanos como fonte calorífera. Esses estudos já receberam autorização do Governo Federal, através do Ministério das Minas e Energia.

A produção inicial da usina está sendo estimada em cerca de 60 a 80 MW e ela deverá localizar-se nas margens do Rio Pinheiros, próximo ao Reservatório Billings. A CESP está mantendo tratativas com a prefeitura paulistana, tanto no que diz respeito a cessão da área para a construção da usina quanto ao convênio que será firmado para o recebimento do lixo.

Além da nova usina ter o objetivo de resolver o grave problema social gerado normalmente pelo lixo nos grandes centros urbanos, haverá sensível economia de combustível (derivados de petróleo) tanto na obtenção de poder calorífico para a geração de energia elétrica quanto na diminuição das distâncias percorridas normalmente pela frota de caminhões de recolhimento: o lixo será deixado em pontos estratégicos situados ao longo dos rios Tietê e Pinheiros (que cortam a cidade de São Paulo) para ser transportado por via fluvial até a usina.

Prorrogado o cadastramento para ruralista

O ministro da Agricultura, sr. Alysson Paulinelli, atendendo proposta do INCRA, assinou portaria prorrogando de 15 de março para 7 de abril o prazo do recadastramento rural/78, para algumas categorias de declarantes, de modo a coincidir com o prazo estabelecido para a entrega da declaração de rendimentos – pessoa física, do Imposto de Renda.

O diretor do Departamento de Cadastro do INCRA, sr. Gilson Ribeiro de Vasconcelos, disse que, pela portaria, os declarantes do cadastro do órgão, também obrigados a apresentar o anexo 4, cédula "G", do Imposto de Renda, deverão entregar suas declarações até aquela data, inclusive aqueles que, mesmo dispensados dessa obrigação, possuam imóvel rural com área igual ou superior a 500 hectares.

Por outro lado, o instrumento assinado pelo Ministro estabelece os seguintes prazos para as demais categorias: imóveis com áreas entre 100 hectares e menos de 500 hectares, até 15 de abril deste ano; imóveis entre 50 e menos de 100 hectares, até 30 de abril próximo; imóvel com áreas inferior a 50 hectares, até 31 de maio.

INPS abre inscrições em Olaria

O Centro de Serviço Social de Olaria, da Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro, continua fazendo inscrições para os candidatos aos cursos de datilografia, corte e costura, manicure, cabeleireiro, pintura em tecido e bijouteria. Os interessados devem se dirigir à Rua André Azevedo, 87, tel. 230-1190 (Conjunto Residencial do INPS de Olaria), das 8 às 18 horas, munidos de carteira profissional, em caso segurado, ou de certidão de nascimento ou casamento, em se tratando de dependente.

Publicitário criará melhor após Encontro

O Primeiro Encontro Nacional de Criação Publicitária, de 30 de março a 2 de abril deste ano, no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio de Janeiro, reunirá profissionais de criação publicitária de todo o País. Foram definidos também os temas das três comissões de estudos, para as quais estão abertas as inscrições de teses.

O presidente e o vice-presidente do encontro também já foram eleitos. São eles Pedro Galvão de Lima, presidente do Clube de Criação do Rio de Janeiro, entidade anfitriã do encontro, e Jarbas José de Souza, presidente do Clube de Criação de São Paulo.

As comissões de estudos serão integradas por especialistas de alto gabarito da propaganda brasileira, que estudarão os trabalhos apresentados por profissionais de criação e professores de Comunicação sobre: 1) A responsabilidade do profissional de criação perante o consumidor; 2) A valorização profissional e a defesa de padrões cada vez mais altos de qualidade; e 3) A formação profissional e o mercado de trabalho.

O Primeiro Encontro de Criação Publicitária é promoção do Conselho Nacional de Clubes de Criação, entidade que reúne os oito clubes já existentes no Brasil. As inscrições para o encontro já estão abertas e podem ser feitas nas sedes dos clubes de criação de cada Estado: Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro (Rua São Clemente, 379), Rio Grande do Sul e São Paulo.

Diogo Lordello assume na International Union

O brasileiro Diogo Lordello de Mello é o novo vice-Presidente para o Hemisfério Ocidental da IULA – **International Union of Local Administration,** órgão de âmbito mundial da área técnica das administrações municipais. Professor da Fundação Getúlio Vargas e Diretor do IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Lordello de Mello conseguiu que IULA reservasse para o Brasil uma cota de matrículas no curso que promove anualmente sobre administração municipal. Este ano, aquele curso será dado na cidade de Haia, na Holanda, de 4 de outubro, a 19 de novembro, em língua espanhola e com viagens de estudo à Espanha e à Alemanha.

ECONOMIA

CRESCEU A PRODUÇAO DE PETRÓLEO NA PLATAFORMA

A produção de petróleo da plataforma continental brasileira em fevereiro foi de 194.296 m^3 (1.222.122 barris), indicando um crescimento de 29,60% quando comparada com a do mesmo mês do ano anterior. Quanto à produção total do País (terra e mar) o aumento foi de 1,61%, passando de 745.396 m^3 (4.688.540 barris) para 757.423 m^3 (4.764.190 barris).

Considerando a produção acumulada do ano (janeiro e fevereiro), o aumento registrado foi de 20,06% na plataforma continental e 0,15% no total, ou seja, de 329.702 m^3 (2.073.825 barris) para 395.844 m^3 (2.489.859 barris) e de 1.585.118 m^3 (9.970.392 barris) para 1.587.545 m^3 (9.985.086 barris), respectivamente.

A média diária de produção, que em fevereiro de 1977 foi de 167.446 barris, passou para 170.150 barris, no mesmo mês do corrente ano. Os trabalhos de recuperação secundária desenvolvidos pela Empresa nos campos de terra fez com que o índice de redução da produção terrestre no mês (5,43%) fosse inferior ao verificado na comparação fevereiro de 1976 com fevereiro de 1977, ou seja, 12,5%.

Sudene vai combater as cigarrinhas

BELO HORIZONTE (AN-LD) — A SUDENE assinou convênio com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais — EPAMIG —, e com a Comissão Executiva do Plano de Lavoura Cacaueira, para um programa de combate à cigarrinha das pastagens, que causa sérios prejuízos à pecuária notadamente no Norte de Minas e Sul da Bahia. Tais convênios nesse Estado, nos quais a agência aplicará recursos superiores a Cr$ 1,2 milhão, visam à adoção de medidas nacionais de controle da praga.

Abelhas vão melhorar os pomares

FLORIANÓPOLIS (AN-LD) — Os pomares de maçã de Santa Catarina poderão contar, breve, com o trabalho das abelhas na melhoria de sua frutificação. A Secretaria da Agricultura e Abastecimento firmou convênio de cooperação financeira com o Banco do Brasil, para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando à coleta de informações técnicas e econômicas para a implantação da apicultura migratória no Estado. O programa é pioneiro no Brasil e sua execução estará a cargo do Projeto de Apicultura, com a duração de três anos e custo total de Cr$ 939.594,00. Esses recursos são oriundos do Banco do Brasil, através do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (FIPEC), no valor de Cr$ 542.594,00 e os restantes Cr$ 397.000,00 já estão assegurados junto ao Governo do Estado. O projeto objetiva também o aumento da produtividade colméia/ano e, igualmente, o apoio à polinização da fruticultura catarinense, além de contribuir no cadastramento de apiários, estudos apibotânicos e o mapeamento apícola do Estado.

Sudepe ensina pescador como se pesca

A IV Coordenadoria Regional da SUDEPE, de acordo com convênio firmado entre a autarquia e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, do Ministério do Trabalho, abrirá, no dia 10 de abril próximo, uma série de cursos de aperfeiçoamento de mão-de-obra para as diversas atividades ligadas à pesca. O programa de treinamento destina-se ao atendimento da demanda de pessoal qualificado, sentida pela empresa de pesca, e à melhoria das condições dos pescadores do Estado.

Através desse programa de reciclagem, os trabalhadores de pesca adquirirão conhecimentos sobre navegação, oceanografia, equipamentos de bordo, tecnologia da pesca e do pescado, gerência, comercialização, higiene, cooperativismo etc.

AULAS GRATUITAS

A iniciativa prevista no III Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca conta com recursos da ordem de Cr$ 324.999,00 e será executada pela IV Coordenadoria Regional da SUDEPE no Rio, tendo como instrutores, técnicos da Universidade Federal Fluminense, da PESAGRO, do Instituto de Desenvolvimento Gerencial e Organizacional da própria SUDEPE, além de outros.

As aulas e conferências serão ministradas gratuitamente e os interessados poderão se inscrever na sede da IV Coordenadoria Regional, no Rio, mediante indicação das empresas onde trabalham, ou através das cooperativas e colônias de pesca às quais estejam filiados.

Ferrovia faz crescer indústria de vagões

BRASÍLIA (AN-LD) — "Nunca se investiu tanto em ferrovias como no atual Governo do Presidente Ernesto Geisel", diz o Boletim n.º 2 da ABIFER — Associação Brasileira da Indústria Ferroviária. Entusiasmados com o contrato de Cr$ 5,2 bilhões que a RFFSA assinou, em dezembro, com três indústrias nacionais para o fornecimento de 120 trens-unidades, empresários do setor afirmam, através de seu Boletim, que "em 1977 os investimentos da Rede Ferroviária Federal foram da ordem de Cr$ 10,5 bilhões. Seu orçamento para 1978 prevê investimentos da ordem de Cr$ 14 bilhões, o que equivale a cerca de 900 milhões de dólares". "É uma cifra considerável — assinalam — para qualquer setor em desenvolvimento, mas ainda insuficiente para compensar o abandono das ferrovias brasileiras, nos últimos 30 anos, e às necessidades decorrentes do nosso estágio de desenvolvimento. Nossas ferrovias precisam de continuidade de investimentos maciços e programas a longo prazo, para atender às suas necessidades básicas e, assim, servir adequadamente ao nosso desenvolvimento econômico".

Mostrando-se solidários com a política governamental, os empresários assinalam, como afirmou o Presidente Geisel, que "as circunstâncias atuais, mais do que nunca, exigem que os objetivos globais do Governo, na base do interesse nacional, devem claramente sobrepor-se às preocupações e aspirações de caráter setorial, prevendo boas perspectivas para o setor".

Vale faz um acordo com mineradores

VITÓRIA (AN-LD) — A assessoria de Comunicação Social da CVRD informou que a empresa reconheceu os termos do acordo assinado em 1973 com os mineradores que exploram as jazidas de calcário, em Cachoeiro de Itapemirim, e decidiu que, caso sejam negociados os decretos de lavra, os marmoristas terão seus direitos assegurados nos contratos de venda ou arrendamento.

Ferro não vai sair mais de Rio e Santos

VITÓRIA (AN-LD) — Cerca de 50 mil toneladas mensais de ferro gusa de Minas Gerais, que atualmente são exportadas por Santos e Rio de Janeiro, poderão passar a sair pelo porto de Vitória. A viabilização está sendo estudada pelo diretor da Associação Comercial de Belo Horizonte, e pelo superintendente de "marketing" da empresa de comércio exterior — SETEMP S.A. — Trading Company, sediada naquela capital. Os interessados encontram-se em Vitória, juntamente com outros empresários, e realizaram uma visita ao porto local, onde assistiram a uma palestra do Engenheiro Jaco Ayub. Para efetivar as exportações pelo Espírito Santo, a "SETEMP" pretende usar serviços de transportes da Companhia Vale do Rio Doce, dentro do Programa de Corredores de Exportação.

Petrofértil eleva capital: 5,5 bilhões

A PETROBRÁS Fertilizantes S.A. — PETROFÉRTIL, que este mês completa dois anos, teve, aprovado o aumento de seu capital autorizado, de Cr$ 2,2 bilhões para Cr$ 5,5 bilhões.

Reunidos em Assembléias Gerais, Ordinária e Extraordinária, realizadas na mesma manhã, os acionistas da subsidiária da PETROBRÁS aprovaram, também, entre outros itens o relatório de atividades de 1977 e o balanço patrimonial aprovados pela administração da empresa.

Foram reeleitos, pelo período de um ano, os membros do Conselho Fiscal Hércules Eduardo Dutra, Fernando Meirelles de Miranda e Renato Guido Antonio Orofino e, também, os suplentes Thiers Garcia de Mattos, João Braga Costa e Maria Alice Bossio.

Maior safra de algodão este ano

BRASÍLIA (LD) — Técnicos dos Ministérios da Agricultura, Fazenda, Indústria e do Comércio, do Itamarati e da CACEX vão participar, em Genebra, de 28 a 31 deste mês, da reunião preparatória sobre algodão e do programa integrado para produtos básicos da UNCTAD. A informação, divulgada hoje pela Comissão de Financiamento da Produção, destaca que o Comitê Consultivo Internacional do Algodão estima que a produção mundial na safra de 77/78 deverá alcançar 14,14 milhões de toneladas, contra um consumo de 13,13 milhões. Isto implica em aumento dos estoques para 5,2 milhões de toneladas.

A CFP informou também que estão sendo encaminhadas ao Banco do Brasil as normas operacionais para financiamento e comercialização do algodão da safra 77/78 da região Centro-Sul.

Tecnologia de produtos agrícolas

BELO HORIZONTE (LD) — O Centro Tecnológico de Minas Gerais — CETEC — acaba de assinar convênio com a Fundação Educacional de Machado, Minas, para a prestação de serviços nessa importante área do ensino especializado. Será desenvolvido naquele município um programa de trabalho em tecnologia dos produtos agrícolas, tendo em vista atender as atuais necessidades nesta área, envolvendo cooperação técnica e de ensino.

PESQUISA NO RIO REVELA:

Na Área Central metade paga casa

A Área Central (integrada pelas regiões administrativas do centro., Portuária, Rio Comprido e São Cristóvão), apresenta características peculiares. Além de ter elevado número de indústrias, conta com a maioria da população que vive em imóveis alugados (56% do total de domicílios são alugados, enquanto no Rio esse índice não passa de 38%). Existem 75 mil residências domiciliares nessa área, das quais 263 foram visitadas para a avaliação feita pelo Instituto Sallup, encomendado pela Secretaria do Planejamento. A Área Central não é homogênea, pois os problemas que se refletem num bairro não são obrigatoriamente sentidos, com a mesma intensidade, noutro local.

São Cristóvão, por exemplo, tem uma população preocupada com a segurança (assaltos e crimes), ao ponto de 46% dos entrevistados mencionarem o problema. Já o Centro demonstra pouca preocupação com esse problema. Apenas 13% dos moradores se referiram à falta de segurança. As R.A. Portuária (27%) e Rio Comprido (34%) estão mais equilibradas dentro da média geral na Cidade, que foi levantar a segurança como a principal reivindicação para os moradores.

Antes de tudo é preciso morar. Onde? Nem importa muito.

Na Cidade toda, 31% queixaram-se de falta de segurança. Da mesma maneira, quando solicitados a indicar os problemas numa lista de 19 itens, a falta de policiamento foi apontada por 53% dos moradores entrevistados em São Cristóvão e 54% no Rio Comprido, ao passo que no Centro apenas 28% indicaram o problema e, na Portuária, 34% o fizeram. No Rio, a média foi de 57% para a falta de policiamento (o problema mais citado, principalmente na Zona Norte).

Decorrente de sua condição industrial, São Cristóvão difere dos demais bairros da Área Central (nova divisão da Cidade, agrupando várias regiões administrativas). Mas ao mesmo tempo em que tem certas vantagens (é um dos bairros mais bem servidos em pavimentação de ruas, tanto que apenas 3% dos moradores reclamaram da falta de asfaltamento), tem também que arcar com altas taxas de poluição. 21% dos moradores apontaram a poluição em São Cristóvão, enquanto o Centro teve 13% dos entrevistados alertando para o fato.

A Área Central aparece como a mais poluída da Cidade, pois a média de reclamação para esse problema foi de apenas 3%. Saneamento é outro problema altamente reclamado em São Cristóvão. A presença de mosquitos e outros insetos é assinalada por 59% da população, e 30% reclamam melhorias da rede de esgotos.

Novamente as demais Regiões Administrativas da Área Central não manifestaram a mesma preocupação da população de São Cristóvão. Saneamento foi reclamado por 13% dos moradores da R.A.da Portuária, 8% do Centro e 5% de Rio Comprido. Na Cidade, a média ficou em 19%. Também com a presença de mosquitos e outros insetos, a preocupação dos moradores do Centro (9%), Portuária (36%) e Rio Comprido (27%) esteve abaixo da média do Rio, que foi de 40%.

ESPONTANEAMENTE

A falta de comércio foi apontada por 30% dos moradores de São Cristóvão, o dobro do que foi a média na Cidade toda. Nas demais RA da Área Central, o problema é mais sentido no Rio Comprido (15%) a Portuária (12%), ao passo que o Centro praticamente não sofre o problema: apenas 4% reclamaram.

A falta de iluminação também preocupa São Cristóvão, com 11% de reclamações. Rio Comprido é o mais afetado por esse problema na Área Central: 13% dos moradores apontaram o problema. Portuária (2%) e Centro (4%) praticamente não exigem melhoria na iluminação, que é um problema citado espontaneamente por 12% da população carioca. Interessante salientar é que os mesmos problemas têm índices bem diferentes quando citados espontaneamente e quando respondidos através de uma lista de problemas. Iluminação, quando citado espontaneamente está em 4.º lugar na lista dos problemas mais reclamados. E quando destacado dentre uma relação de problemas comuns aos bairros, ocupa o 9.º lugar. Os dois problemas, em ambas as listas, referem-se à falta de segurança e saneamento.

VÁRIAS

O problema das enchentes e da rede de esgotos para absorver a água das chuvas é mais apontado pelos moradores do Centro. 21% da população preocupam-se com as enchentes, enquanto 17% em São Cristóvão também indicaram o problema.

Portuária (1%) e Rio Comprido (4%) não têm muita preocupação com esse item. Nota-se que na Cidade apenas 4% da população reclamaram de enchentes, que vem em 9.º lugar dentre os problemas mencionados espontaneamente pela população. A falta de uma rede de esgotos em condições de recolher a água da chuva (e evitar o problema das enchentes) foi colocado em 6.º lugar na prioridade da relação com 19 problemas conhecidos, com 22% da população do Rio considerando a importância do problema.

Novamente os moradores do Centro (46%), Rio Comprido (32%) e São Cristóvão (35%) foram os que mais reclamaram quanto a esse problema (ao lado do Irajá e Barra da Tijuca). Estranhamente, a falta de telefone é um problema que teve muitas reclamações no Centro, com 8% dos moradores se referindo ao problema, enquanto em toda a Cidade apenas 4% se referiram espontaneamente em item. Mas na relação de problemas a falta de telefone (orelhões) foi muito citada, ficando em 5.º lugar na lista. No Centro, 23% reclamaram desse problema, enquanto na Cidade o índice de citação para a falta de telefones foi de 29%. Na Área Central, São Cristóvão é o que mais se ressente de falta de telefones: 30%.

Outro dado curioso em relação ao centro da Cidade, levantado pela pesquisa, é o elevado percentual (13%) de pessoas que acham que a falta de assistência social é um dos problemas mais significativos para os bairros do Centro.

Citada espontaneamente, a assistência social só foi requerida por 1% da população carioca, situando o Centro como zona carente em relação aos problemas da população. Um dado importante é que o maior índice de moradores com tendência a mudar de bairro se encontra no Centro, o que, aliado à necessidade de assistência social, mostra que os moradores estão insatisfeitos com o local onde residem. Ao contrário de São Cristóvão, os moradores do Centro não costumam reclamar sobre a maioria de seus problemas mostrando claramente que cada região abriga tipos diferentes de pessoas, definindo o que a pesquisa chamou de "várias cidades dentro do Rio de Janeiro". Como exemplo, apesar de a grande maioria morar em casas alugadas, o problema da habitação não foi mencionado, espontaneamente, por ninguém no Centro.

LAZER

Doze dos moradores entrevistados no Rio Comprido reclamaram das obras do Metrô. E justamente nos bairros onde o Metrô está fazendo obras, a tensão urbana aumenta. No Rio Comprido, o índice de tensão urbana é superior à média de 3% da Cidade. Os 5% que reclamaram quanto à questão urbana no Rio Comprido fazem parte dos que acreditam que o problema de transportes afeta os bairros da RA de Rio Comprido.

Além da falta de policiamento, que foi a maior reivindicação (54%), os moradores acham que a região está mal servida de serviços. 36% reclamaram da falta de comércio adequado; 32%, de precariedade da rede de esgoto para recolher a água das chuvas; 27% acham que a iluminação nas ruas é insuficiente; 20% consideram a coleta de lixo ruim e 22% reclamam da falta de assistência médica adequada.

Outro fato que marca a Área Central é a procura de lugares de lazer, item colocado em 3.º lugar na relação dos problemas apontados pela pesquisa. Espontaneamente, o problema só foi levantado por 3% da população, enquanto na relação dos 19 problemas mais comuns aos bairros, 39% dos moradores do Rio Comprido consideraram o problema o segundo na sua ordem de prioridades (só perdendo para a falta de policiamento). Mais uma vez, a confusão causada pelo Metrô, alterando os índices de tensão urbana, faz a população reagir, exigindo áreas verdes e locais abertos para lazer. 3% dos moradores do Rio Comprido citam espontaneamente a falta de lazer como um de seus principais problemas.

INSETOS

Um problema de que o Rio Comprido reclama com insistência é a falta de escolas primárias. 14% dos moradores classificaram esse provlema o 10.º na ordem de prioridades. No Rio, a média é 9% para a falta de escolas primárias e educação citada espontaneamente, só foi sugerido por 4% dos cariocas pesquisados (3% no Rio Comprido).

Os moradores da Zona Portuária (I RA) acham que a limpeza pública é deficiente nos seus bairros, elegendo-a como terceira na lista de problemas citados espontaneamente. O primeiro problema é a segurança, depois vem esgotos e, em seguida, com 12% de reclamações, a falta de comércio, a precariedade dos transportes coletivos e a falta de limpeza pública adequada. Os moradores da Zona Portuária têm um dos maiores índices de abstenção, com 34% achando que não tem nenhum problema para reclamar espontaneamente (no Centro, 35% dos moradores também não citaram nenhum problema). Mas na relação de problemas sugeridos, o mais citado foi a falta de comércio, com 38%, acima até mesmo da falta de policiamento (34%), presença de insetos (36%) e falta de áreas de lazer (31%).

A delinqüência (5%) foi apontada pelos moradores como um dos problemas de maior gravidade, enquanto a média na Cidade não passava de 1%. O mesmo ocorreu com habitação, que afeta diretamente a comunidade que vive em função de imóveis alugados (os mais altos índices do Rio, como vimos anteriormente). Assistência social foi outro problema levantado por 6% dos moradores, todos espontaneamente. Na relação de problemas sugeridos, podemos ver que a falta de escolas noturnos preocupa 10% dos moradores, enquanto 18% reclamam da falta de assistência médica local e 9% acha que as escolas primárias são insuficientes.

Falta de coleta de lixo (15%), de telefones públicos (25%), de iluminação nas ruas (12%) escassez de transportes coletivos (18%) são outros problemas muito reclamados pelos moradores da Região Administrativa da Portuária.

ELEVADO

Dos bairros da Área de Planejamento Central, a RA de São Cristóvão é a que mais reclama e exige soluções para seus problemas. O índice de participação da população é tanto maior quanto forem suas necessidades. E os moradores de São Cristóvão são os que se mostram mais propensos à associatividade. Os moradores acham que a prefeitura é que deve solucionar os problemas, ao contrário de outros bairros, onde não existe muita propensão à associatividade, e os moradores estranhamente consideram dever da própria comunidade a solução dos problemas públicos.

Senão, vejamos como os números de participação dos moradores nas respostas é bem mais elevado em São Cristóvão, com 63% dos moradores citando a falta de comércio (contra 33% da média da Cidade); 59% reclamam de mosquitos (33% na Cidade); 35% lembram a deficiência da rede de esgotos para colher a água das chuvas, enquanto a média no Rio não passa de 22%.

Entre os problemas citados espontaneamente, São Cristóvão participa com 46% dos moradores pesquisados, reclamando da segurança (na Cidade, a média é 31%). Saneamento e falta de comércio (30%) também superam longe os índices médios do Rio, que ficam 19 e 15%, respectivamente. Enquanto a média da Cidade fica em 10% dos que não citam nenhum problema, São Cristóvão tem um índice de apenas 6%. Pode-se notar pelos resultados da pesquisa que os bairros mais carentes são os que têm mais reclamações a fazer, mostrando que a população está atenta ao que estão fazendo os órgãos públicos.

O que identifica claramente a insatisfação dos moradores da Área de Planejamento Central é a vontade, manifestada nos resultados, de mudarem de bairro, até mesmo com um grande número de pessoas já em processo de mudança, uns 18% dos entrevistados (desses, 15% continuariam residindo na Cidade, só trocando de bairro).

Reportagem de João Carlos Welter

SINDICAL

Pessoal de diversões em campanha salarial

O Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, Empresas de Turismo e Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis programou assembléia-geral, para amanhã, às 19 horas, em sua sede, Avenida Treze de Maio, 13, 12º andar.

A convocação é do presidente Carlos Pinto de Carvalho, destacando a importância da presença de todos os interessados na questão, para o debate amplo das reivindicações.

Na oportunidade, a diretoria do órgão classista deverá ser autorizada pela assembléia a instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, bem como firmar acordo com os representantes patronais.

COMENTÁRIOS

Hoje, às 10 horas, no salão nobre do Sindicato dos Comerciários, Rua André Cavalcanti, 33, haverá um "encontro infantil", com desfile de modas, exibição de filmes e farta distribuição de brindes.

Também, hoje, às 12 horas, haverá um churrasco musical, na delegacia sindical da Ilha do Governador (Balneário Presidente Médici), Praça Calcutá, 29, Freguesia.

O presidente Luisant Mata Roma; considera muito importante a presença da família comerciária.

COOPERATIVA DE CONSUMO

Será realizada assembléia-geral dia 31 de março, às 18 horas, na Cooperativa de Consumo dos Empregados da Ishikawajima do Brasil Estaleiros Ltda., visando à aprovação de contas do exercício de 1977 e eleição dos membros do Conselho Fiscal.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Acordo assinado no Tribunal Regional do Trabalho assegura aos auxiliares de administração do ensino médio de Duque de Caxias o reajuste de 40 por cento, piso de Cr$ 1.708,00 e qüinqüênios à base de Cr$ 42,00, a partir de 1.1.78.

O pessoal da PUC também faz jus a 40 por cento, piso salarial de Cr$ 1.611,40 e adicional por tempo de serviço à razão de 10 por cento, no mínimo, por cinco anos de trabalho.

EDIFÍCIOS

Ainda está tramitando no Tribunal Regional do Trabalho o processo do dissídio coletivo dos empregados de edifícios residenciais, referente a 1975, segundo informação do presidente do Sindicato, José Feliciano de Aquino, que acredita, entretanto, que a questão venha a ser solucionada brevemente, pois estão sendo tomadas as providências nesse sentido.

CONSTRUÇÃO

É de 39 por cento, a contar de 7 de fevereiro último, o reajustamento salarial dos trabalhadores da construção civil, e o sindicato classista está enviando circulares às empresas, tendo em vista cumprimento do acordo.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Agner e a retirada dos "out-doors"

agora

O JORNAL DE NOVA IGUAÇU

10.000 exemplares para serem distribuídos entre a população de N. Iguaçu. A melhor forma de colocar o seu produto nas mãos do consumidor.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL.: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Lojistas: Lei Levy altera pouco

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sílvio Cunha, afirmou estar otimista quanto às perspectivas do comércio, pois as vendas aumentaram em relação aos primeiros meses do ano passado. Na opinião do presidente do CDL, a aplicação da chamada **Lei Herbert Levy,** que obriga as lojas a colocarem, ao lado do preço a prazo, o preço à vista, não causará maiores problemas aos comerciantes.

Sílvio Cunha reconhece que a **Lei Herbert Levy** tem alguns aspectos prejudiciais, mas que isto poderá ser eliminado com a entrada em vigor da Portaria 75, do Ministério da Fazenda. O texto dessa Portaria foi debatido no Clube dos Diretores Lojistas e várias sugestões foram incluídas no documento ministerial que entrará em vigor dentro de 6C dias. Sílvio Cunha acha que a Portaria 75 dará aos comerciantes "fôlego" para trabalhar.

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas explicou que a diferença de preços entre uma venda à vista e uma a prazo é conseqüência de vários fatores: fornecimentos de carnê, levantamento de ficha cadastral (SPC), pagamento de cobrador, expedição de cartas de cobrança etc. Sílvio Cunha chamou a atenção para os riscos que o comerciante assume a partir do momento em que faz uma venda a prazo:

— Tem freguês que paga a primeira prestação e depois desaparece. Então, é justo que o comerciante tenha uma compensação.

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas disse que o Governo deve estudar uma maneira de insentar do pagamento do ICM todas as lojas que fazem financiamento com o seu próprio capital, a exemplo do que ocorre com as chamadas **financeiras,** que pagam apenas o Imposto de Obrigação Financeira (IOF). Esta reivindicação — esclareceu Sílvio Cunha — vem sendo feita desde 1971.

O presidente do CDL está otimista. Disse que, em relação aos dois primeiros meses do ano passado, este ano melhoraram as vendas do comércio. Sílvio Cunha acha que o comércio poderá reabilitar-se dos prejuízos sofridos no primeiro semestre do ano passado.

Quanto à aplicação da **Lei Herbet Levy,** Sílvio Cunha declarou que não há razão para intranqüilidade, pois, se bem explorada, a obrigatoriedade legal terminará ajudando a aumentar o movimento de vendas.

Sílvio Cunha informou que esteve com dirigentes da Light a fim de debater com eles os problemas causados pelos constantes cortes de luz, que têm prejudicado a atividade dos mais diversos setores. Na Light explicaram ao presidente do CDL que os cabos condutores estão muito velhos, daí as inúmeras "pifações" na rede distribuidora de luz e força. Tais cabos, segundo os dirigentes da Light, serão substituídos paulatinamente.

Na Telerj, a explicação dada ao presidente do CDL foi praticamente a mesma: os telefones ficam mudos porque os cabos precisam ser substituídos, e este problema só veio à tona depois do advento do "Plano de Expansão" elaborado pela empresa.

Sílvio Cunha disse que entre os mais prejudicados com a falta de energia elétrica estão as lojas de discos e de aparelhos de TV.

Muitas lojas que operam nos mais variados ramos de comércio já colocaram a etiqueta obrigatória para informar ao público o preço da mercadoria, quando pago à vista, ao lado do preço a prazo, conforme determina a Lei 6.463, mais conhecida como **Lei Herbert Levy.** A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA voltou a percorrer, ontem, o setor comercial e pôde verificar que lojas como a **Tele-Rio, Brastel, Times Square, Ponto Frio, Casa Garson, Ultralar** e **Bemoreira** estão cumprindo a determinação legal.

PLANTÃO-LD

O espancamento e os sumiços

O Senador Franco Montoro condenou em discurso o espancamento do jornalista Milton Soares, na Delegacia Policial de Guarulhos, em São Paulo.

Quando aparecem cadáveres jogados em acostamentos de rodovias, perfurados a bala e com marcas de algema nos pulsos, há quem levante dúvida. Obra do Esquadrão da Morte ou da própria Polícia.

Nesse caso de Guarulhos não se pode atribuir a culpa do atentado elementos sem ligação oficial com a Polícia. O espancamento ocorreu na própria Delegacia.

Enquanto não for demonstrado pelos exegetas do situacionismo que alguma lei, excepcional ou não, justifica a pancada, restará o clamor que exige a punição dos responsáveis pelo ato criminoso.

Em seu discurso, observou o Senador Franco Montoro que o espancamento praticado na Delegacia de uma cidade que se liga ao Grande São Paulo comprova que a escalada da violência atinge a própria administração pública. Aos Anais do Senado foi incluído, junto com o discurso do senador oposicionista, memorial que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo enviou ao Governador Paulo Egídio. Até agora de braços cruzados, esse governador nada fez em relação ao espancamento. Ou por não querer fazer nada, ou por não ter poderes para fazer alguma coisa, em relação à defesa da integridade física dos cidadãos paulistas.

Ocorre essa violência em cidade vizinha da capital bandeirante no momento em que, segundo informação do Professor Dalmo Dallari, presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, é entregue na República Federal Alemã ao Presidente Geisel uma carta-aberta dos jornalistas germano-ocidentais, em que se pede esclarecimento sobre "o destino de colegas brasileiros desaparecidos desde sua detenção por autoridades brasileiras".

Milton Soares, detido há poucos dias por autoridades brasileiras de Guarulhos, foi espancado na prisão. Justifica-se portanto a curiosidade dos jornalistas da Alemanha Ocidental, desejosos de saber que fim levaram os colegas dos quais não há nem notícia.

Um campeão do desagrado

De quem teria sido a idéia de transformar o Sr. Faria Lima em Governador do Estado do Rio? Alem de não ter sido ouvido nem cheirado o povo fluminense a respeito da escolha (o que não constitui singularidade na conjuntura em que o mesmo acontece noutros Estados), o Sr. Faria Lima, fora de seu círculo profissional, era um desconhecido. Então haveria uma experiência, cujo resultado seria bom ou mau. Entretanto, os que conheciam o homem não ignoravam tratar-se de pessoa que nunca se distinguiu como bom administrador.

Hoje, um ato a mais ou um ato a menos, do Sr. Faria Lima, já não causa surpresa, pois se tornou notória sua capacidade de não acertar e de desagradar. O desagrado geral tem motivos de sobra. Para isso é bastante que os cidadãos saiam de casa e comecem a tropeçar nas valas e buracos do Rio, que se transformou em cidade bombardeada.

Mas, internamente o Governador também cria casos. Quem tiver dúvida a esse respeito procure informações, entre os funcionários das diversas categorias, descontentes não apenas com a falta de urbanidade do Governador, como também devido às más condições em que hoje é exercido o serviço público.

O mesquinho aumento de vencimentos concedido ao pessoal do Estado foi a gota de água a transbordar o copo que já vinha cheio e bem cheio. A indignação atingiu a própria serenidade da magistratura e aí temos esse exemplo do Juiz Mauro Pitchner Pereira, determinando a transferência dos depósitos judiciais do Banco do Estado do Rio de Janeiro para a Caixa Econômica Federal. A magistratura teve um aumento mesquinho e até injurioso.

A transferência dos depósitos fundamenta-se no dispositivo legal que deixa ao "prudente critério do Juiz" a escolha do banco onde fica o dinheiro. O Juiz Ptichner Pereira trocou o Banco do Estado pela Caixa Econômica Federal levando em conta que sob a administração do Sr. Faria Lima "o Estado do Rio de Janeiro, segundo foi divulgado, não seguiu o exemplo da União, por falta de condições financeiras, reajustando os vencimentos de todos os seus servidores nas mesmas bases daquela, de acordo com o índice de aumento do custo de vida".

Repercussões da visita

Para se analisar melhor a significação da visita do Presidente Geisel à Alemanha Ocidental precisa-se levar em conta uma observação feita a esse respeito pelo vice-presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base, Sr. Henrique Sanson.

Notou o Sr. Henrique Sanson, durante as andanças da vasta comitiva brasileira, um certo mal-estar político, naturalmente relacionado com o problema das liberdades democráticas e dos direitos humanos. Além disso eram sensíveis as pressões dos representantes das multinacionais cujas matrizes se encontram na República Federal Alemã.

Essas multinacionais aproveitaram a visita e fizeram novas exigências, embora nos últimos anos estejam sendo beneficiadas por vantagens que importam em desvantagem para a economia brasileira e para as empresas nacionais.

Por tudo isso, o Sr. Henrique Sanson assinalou que não havia "um clima muito simpático" nas recepções à comitiva brasileira.

Não sabemos se o Sr. Henrique Sanson incluiu entre as formas de pressão o fato de ter o Sr. Dietrich Stobb, Burgomestre-Governador de Berlim Ocidental, aludido em discurso à necessidade de cumprimento, por parte do Presidente Geisel, das promessas de abertura democrática, tantas vezes repetidas.

OAB diz que minorias precisam de proteção

— Sabemos da existência da SubComissão de Prevenção da Discriminação e Proteção das Minorias, mas entendemos que toda a atividade que a ela compete fica limitada ao domínio das recomendações. Isso não tem, infelizmente, sido suficiente para prevenir violências concretas e públicas, muitas vezes de difícil distinção do genocídio — disse ontem o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro, advogado Eugênio Haddock Lobo, ao ministro Azeredo da Silveira, em resposta ao ofício que recebera do titular da Pasta das Relações Exteriores.

Recentemente, a Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro aprovara indicação do seu conselheiro Sérgio Ferraz, para que fosse encaminhada ao Presidente da República e ao ministro do Exterior sugestão de criação, na ONU, de um órgão para solucionar questões envolvendo a segurança e a sobrevivência das minorias nacionais, raciais, religiosas, lingüísticas e culturais. O ministro Azeredo da Silveira respondera que órgão desse tipo já existia; agora, a OAB-RJ afirma que ele é insuficiente para dar efetiva proteção às minorias.

NOVO OFÍCIO DA OAB

No ofício que remeteu à Ordem dos Advogados do Rio, o chanceler a Azeredo da Silveira disse: "Informo a V. Excia. que, no âmbito do sistema das Nações Unidas, já existe órgão encarregado das questões relativas à proteção de minorias. Trata-se da SubComissão de Prevenção da Discriminação e Proteção de Minorias, criada em 1947 e que se acha subordinada à Comissão de Direitos do Homem". E acrescentou que o mandado da SubComissão compreende as seguintes funções: "Elaborar estudos, à luz da Declaração Universal dos Direitos do Homem, e encaminhar recomendações à Comissão dos Direitos do Homem que digam respeito a medidas atentatórias aos direitos do homem e liberdades fundamentais e à proteção das minorias raciais, nacionais, religiosas e lingüísticas."

— Como V. Excia. poderá observar — concluiu o chanceler — os objetivos da SubComissão da Preven teor da proposta constante do ofício de referência. Permito-me, ainda, acrescentar que o Brasil, no decorrer deste ano, foi eleito para a Comissão de Direitos do Homem, com mandato de três anos, a iniciar-se em 1.° de janeiro de 1978.

Ontem, o presidente da OAB-RJ, Eugênio Haddock Lobo, oficiou novamente ao ministro Azeredo da Silveira, referindo a satisfação da entidade pelo fato de o ministro, pessoalmente, ter examinado a sugestão da OAB, "o que nos leva a crer que o tema da proteção das minorias é do maior relevo".

PROTEÇÃO EFETIVA

Acentuou, porém, o advogado Haddock Lobo: "Sabemos da existência da Sub Comissão da Prevenção da Discriminação e Proteção das Minorias, mas entendemos que toda a atividade que a ela compete fica limitada ao domínio das recomendações. Isto não tem, infelizmente, sido suficiente para prevenir ou impedir violências concretas e públicas, muitas vezes de difícil distinção do genocídio. Julgamos que o problema tem especial acuidade nos territórios onde a mudança de estatuto político implica a substituição no poder de uma minoria étnica por outro grupo, em regra majoritária. Tais mudanças conduzem a que a intervenção da ONU seria necessária, para prevenir violências posteriores, documentadas. Foi o caso dos antigos territórios portugueses, é o caso do Médio Oriente, como o é o da África Austral."

— Sem pretender dar sugestões que pareçam definitivas, mas apenas para exemplificar o nosso fundamento, lembramos — continua o ofício da OAB-RJ ao chanceler: a) a interferência direta da ONU nos acordos de transferências de poder político assegurando regras prévias de proteção às minorias; b) a existência de uma autoridade, por exemplo, um comissário da ONU, com competência para vigiar a observação dos acordos; c) o recurso direto dos interessados para a instância internacional.

Ao concluir seu novo ofício ao ministro das Relações Exteriores, afirmou o presidente da OAB-RJ: "Julgamo-nos conscientes da dificuldade do problema e entendemos, também, que pertine a causa justa que diretamente afeta a validade da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Achamos, por fim, que as calamidades que nos levaram a pedir a valiosa atenção de V. Excia., tal como está se vendo na África, colocam em perigo a própria paz."

Interiorizada ajuda maior a excepcionais

BRASÍLIA (AN-LD) — O ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento e Silva, disse que seu Ministério, desde 1974, vem desenvolvendo amplos esforços a fim de ampliar e interiorizar o atendimento aos excepcionais, informando que, naquele ano, o INPS registrou 21 mil excepcionais em programa de assistência e que em 1978 serão atendidos 67 mil e 492, com um aumento de 380%. Os recursos destinados ao programa de assistência ao excepcional passarão de 43 milhões e 401 mil cruzeiros para 371 milhões e 348 mil, com aumento de quase 900%.

A revelação foi feita a propósito da assinatura, hoje, em Brasília, de portaria que estabelece diretrizes básicas para ação integrada do MEC e MPAS no campo do atendimento ao excepcional. A nova portaria fixa normas gerais e define mecanismos para sistematização do planejamento das ações comuns do MEC e do MPAS.

AÇÕES DO MPAS

Com a criação dos Sistemas Nacional de Previdência e Assistência Social (SINPAS), o programa de assistência ao excepcional passará à responsabilidade da LBA, o que não deverá afetar em nada os níveis da programação, eis que o INPS teve o cuidado de programar para 1978, o atendimento de 67.492 excepcionais, mediante investimento da mais de 370 milhões de cruzeiros nessa assistência especializada, recursos orçamentários estes que estão sendo transferidos à Legião Brasileira de Assistência (LBA).

A Secretaria de Assistência Social do MPAS tem pronto ato que deverá ser assinado imediatamente, criando as condições para que a portaria ministerial possa ser implantada, no âmbito do MPAS e das entidades vinculadas, no caso a LBA.

Banco dá mais ajuda às domésticas do Rio

O Serviço Social das Domésticas do Banco da Providência reinicia esta semana (6-10 de março) suas atividades para 1978 junto aos grupos de domésticas nas paróquias de Santa Terezinha, Posto 6, Urca e Grajaú.

O programa consta na execução dos trabalhos planejados com bases na avaliação feita no final do ano passado.

As atividades do Serviço Social das Domésticas do Banco da Providência têm como objetivos principais fortalecer a vivência do grupo para uma maior vivência de sua missão profissional e cristã, assegurar os meios para elevar o nível de instrução e de desenvolvimento pessoal de todos os participantes, bem como proporcionar às Coordenadoras dos grupos meios para desenvolver com êxito suas funções.

Os objetivos deverão ser alcançados através de aulas, reuniões, encontros, reflexões, dias de estudos, através de cursos de Instrução Básica, de corte e costura, de culinária, de trabalhos manuais, de Formação Humana e Social, e ainda através de teatro, música, cantos e festas.

Prisão do coronel Tarcísio: fato isolado ou movimento?

Boris Nicolaevski

O pronunciamento do coronel Tarcísio Nunes Ferreira, comandante do 12.° Batalhão de Infantaria Blindada (e que ocasionou sua prisão disciplinar por 2 dias), em nossa opinião está fadado a ser um fato político de extrema importância na história do país, destinado a profundas repercussões e terá desdobramentos cuja gravidade não se pode minimizar.

Quem é o coronel Tarcísio Nunes Ferreira? Será um "esquerdista", um "frotista", um cabo eleitoral de Magalhães Pinto? Nada disso. Trata-se de um militar da ativa, ainda bastante jovem, que com 47 anos de idade já ocupa um dos comandos militares mais importantes do país, pois o 12.° BIB é considerada a unidade que domina estrategicamente todo o Paraná, Sul de São Paulo e o Norte de Santa Catarina. Seu currículo político-militar mostra um homem sobretudo atuante: em 1959 participou ativamente da rebelião de Aragarças, que o levou do exílio ao Paraguai, de onde voltou por força da anistia. Em 1962, antijanguista visceral, publicou nos jornais uma carta-aberta ao general Kruel, então ministro do Exército, o que lhe deu prisão de 30 dias. Participou ativamente das articulações que conduziram à Revolução de 1964, e foi um dos mais estreitos colaboradores do general Moniz de Aragão. Não se pode, portanto, colocá-lo sob nenhum tipo de suspeição de qualquer simpatia pelas correntes políticas predominantes até 1964.

E o que disse o coronel Tarcísio? Pode-se resumir quase tudo nisto: investiu violentamente contra o que considera política autoritarista e antidemocrática do presidente Geisel, pregando a imediata redemocratização do país. Embora frisando que acha prematura a anistia ampla, desnecessária a Constituinte e prejudicial a legalidade do Partido Comunista, o coronel Tarcísio deixou transparecer que considera secundárias as eventuais divergências da oposição, diante do que pensa ser fundamental, ou seja, um movimento conjunto de pressões que leve Geisel a realmente efetivar a redemocratização do País.

O coronel Tarcísio limitou-se a exprimir sua opinião? A entrevista que deu 24 horas após sua conferência no Lions evidencia que não. Arrostando inclusive o risco de novas punições, afirmou que "todos os militares devem falar neste momento". Conclamou-os a "sair do comodismo" e disse que "a teimosia de Geisel em retardar a reabertura vai provocar problemas cada vez maiores até chegar a confronto indesejável de forças".

Cabe indagar se o gesto do coronel Tarcísio é um fato isolado ou representa um sintoma de algo mais grave. A rapidez com o que Magalhães Pinto congratulou-se com o militar, mesmo depois de já punido, faz crer que o banqueiro mineiro desenvolve um plano de ampla contestação ao presidente Geisel que já vai muito além das fileiras da Arena. Já dizíamos, quando da apresentação de sua plataforma eleitoral, que ela se dirigia a toda a oposição não-parlamentar. Será a rebeldia do coronel Tarcísio uma conseqüência do trabalho de Magalhães ou um fato paralelo?

Talvez pela ausência do presidente Geisel do País, a punição aplicada pelo Ministério do Exército ao coronel Tarcísio foi considerada suave nos meios militares. Mas acredita-se que, se houver uma sucessão de pronunciamentos no mesmo sentido, o presidente da República chamará a si pessoalmente o assunto, partindo para penalidades mais severas. Suas atitudes nos episódios Sílvio Frota e Hugo Abreu não deixaram margem de dúvida quanto à inflexibilidade do presidente Geisel em matéria de não permitir que se ponha em dúvida não só sua condição de comandante-em-chefe das Forças Armadas como de depositário inconteste da liderança da Revolução de 1964. Sem dúvida alguma, se Geisel deixar sem vigorosa resposta a tentativa de se abrir fissuras em seu dispositivo militar, assistiremos a um paulatino enfraquecimento da candidatura Figueiredo, causando tal incerteza no quadro político e militar do País, cujo desfecho não autoriza prognóstico otimista.

Enquanto isso algumas figuras exponenciais do MDB comportam-se como aqueles nobres ingleses que persistem em jogar seu "bridge" tomando chá enquanto o castelo vai pegando fogo. O fogoso senador Brossard faz de conta que, toda esta movimentação político-militar não tem importância, desde que ela possa ter uma liderança no Senado que lhe permita maior freqüência de catilinárias anti Geisel. O Sr. Freitas Nobre decepciona a quantos esperavam muito mais dos deputados autênticos e faz questão de ir semeando espinhos no caminho de Tancredo Neves, ausentando-se às sessões e insuflando a bancada a não se unir em torno do novo líder. Tudo indica que a proximidade de eleições parlamentares vai facilitar a propensão às atitudes meramente eleitoreiras, de falso radicalismo, fazendo com que os homens do MDB, indiferentes às efetivas necessidades de democracia por que tanto anseia o nosso povo, mergulham as cabeças na areia, à semelhança dos avestruzes, sem se aperceberem de que talvez estejam contribuindo para, daqui a algum tempo, serem servidos — ao molho da cândida ingenuidade — no banquete dos novos donos do poder, não como comerciais, mas sobre as bandejas dos garçons.

TROTTA RECLAMA CONTRA FALTA DE ÓLEO DE SOJA

O líder da oposição, Frederico Trotta, apelou ao deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB, para que promova uma emenda constitucional a fim de permitir aos cassados que já cumpriram o tempo de afastamento da vida política, o seu reingresso na vida pública, já que a decisão do Supremo Tribunal Federal negando-a deixou transtornada a família brasileira em seu movimento de pacificação". Outrossim, Trotta criticou o governo federal por não haver previsto e nem adotado providências para a falta de óleo de soja, e salientou que o constante desaparecimento dos produtos de primeira necessidade bem demonstram a frágil atuação da administração na área econômico-financeira do país.

PEDÁGIO

O emedebista Otime dos Santos criticou o aumento no pedágio da Ponte Rio-Niterói taxando-a de absurda e que "vem contribuir de forma aviltante para a inflação e economia dos municípios, principalmente daqueles que dependem da ponte para o transporte de sua produção."

MAX DA COSTA SANTOS

"No curso de sua vida exerceu os mais importantes e destacados cargos, advogado, professor, escritor e editor, exercendo também o mandato de deputado federal pelo extinto Partido Socialista Brasileiro, e sendo um dos mais ativos membros da ex-Frente Parlamentar Nacionalista" — disse o representante do MDB, Mário Saladini, ao pedir que fosse inserido nos anais da Assembléia, um voto de pesar pelo falecimento do escritor Max da Costa Santos, o qual teve seus direitos cassados pela Revolução de 64.

TRIBUNAL DE JÚRI

O arenista José Miguel falará, terça feira, da necessidade da implantação de Tribunal de Júri em Macaé e Paracambi. Para o parlamentar, isso viria solucionar uma série de problemas na Vara Civil e Criminal, possibilitando à população mais carente e distante não necessitar se deslocar para tão a fim tratar de seus assuntos.

SIMPÓSIO EM CAXIAS

O deputado Mário Saladini (MDB) requereu um voto de congratulações pela realização, em Duque de Caxias, do I Simpósio Tributário. Participarão do evento as seguintes entidades: Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Sindicato do Comércio Varejista, Associação Fluminense de Educação. O I Simpósio Tributário será iniciado no próximo dia 27 e irá até o dia 31, no auditório Associação Comercial e Industrial daquela cidade.

DRAMA OU TRAMA?

Só privilegiados compram o óleo

O drama da família carioca, por causa da falta de óleos vegetais, continua. Só uns poucos privilegiados, residentes nos bairros onde há filiais dos supermercados **Disco,** puderam adquirir, ontem, uma lata do agora atraente produto. No centro da cidade, por exemplo, os supermercados, só estavam vendendo azeite, gordura de coco e banha.

O gerente do **Merci**, filial da Praça Mauá, que não quis dar o seu nome, garantiu que não há a menor possibilidade de terminar, nos próximos dias, a crise do óleo de soja. Lá estavam vendendo azeite, cujos preços variavam de Cr$ 25,00 a Cr$ 99,80. No **Pague-Menos,** o subgerente Valdir explicou ter recebido dos seus chefes o aviso de "tão cedo não haverá óleo de soja".

Paulo, gerente da filial-centro das **Mercearias Estrelas,** contou ao repórter que aumentou muito a venda de gordura de coco. A **Dunorte** estava a Cr$ 30,80. A banha, das marcas **Perdigão, Sadia, Nobreza** e **Seara,** estava sendo vendida a Cr$ 22,80 e Cr$ 25,00.

No **Intermaché,** o subgerente Vieira disse que a gordura de coco havia acabado. Informou que do óleo de soja "nem há notícia". Lá estavam vendendo o azeite **Malagueña** a Cr$ 41,60, lata de 900 mililitros. Vieira declarou que há dois meses foi feito um pedido de óleo de soja, mas os fornecedores nem ao menos responderam. Numa outra filial do **Pague-Menos**, um azeite importado — de qualidade duvidosa — estava sendo vendido a Cr$ 25,00, lata de 500 mililitros.

Os preços que as donas de casa eram obrigadas a pagar, nos principais supermercados do Rio, neste final de semana — não pelo produto procurado, mas, sim, pelo que lhe era imposto — foram os seguintes: azeite (diversas marcas), sobretudo argentinos: **Oliveto** Cr$ 40,95, a lata de 900 mililitros; **"Carbonell"**, Cr$ 45,40, lata de 500 militros; **Ibarra,** Cr$ 22,50, lata de 500 mililitros; "Galo", Cr$ 99,20, lata de 900 mililitros; "Toureiro", Cr$ 39,00, lata de 900 mililitros, e Cr$ 11,00, lata de 200 mililitros. Apareceu até um azeite "Sereia" a Cr$ 15,00, lata de 500 mililitros.

As donas-de-casa que foram aos supermercados e mercearias estavam dizendo de que por trás de tudo "deve haver muita lama", pois, como disse uma delas que foi comprar cereais, "na minha casa não falta, porque meu marido é amigo de um gerente do Supermercado Disco". Contou que conseguiu quarenta latas de óleo, que foram distribuídas entre apresnetos e amigos.

Na Associação de Supermercados, os diretores informaram nada saber sobre a crise que assola os lares cariocas, em conseqüência do inexplicável desaparecimento do óleo vegetal das panelas.

O RIO VIOLENTO

Matou a tiros, na cama, o companheiro ciumento

A analista de sistema da COHAB, Eponina Borges Pinto foi condenada no 4.º Tribunal do Juri a quatro anos de cadeia, acusada de ter morto a tiros de revólver, o fiscal de rendas Domingos Iman, no dia 30 de maio de 1973, de madrugada no interior do apartamento 308 da Rua Senador Vergueiro número 72. O juiz José Carlos Watzl que presidiu o julgamento, determinou que Eponina fosse recolhida ao presídio para cumprir os três anos restantes da pena, já que ela havia cumprido um ano de cadeia. Na acusação funcionou o promotor Gil Castelo Branco, auxiliado pelo advogado Sérgio do Rêgo Macedo, constituído pela família da vítima e, na defesa de Eponina, os advogados Alfredo Tranjan e Pedro de Oliveira Figueiredo.

A origem do crime foi que a filha de Eponina, de doze anos, na época, de nome Lúcia, devido à morte de seu avô, com quem convivia, voltou para casa de sua mãe, causando desentendimentos entre o casal, porque Domingos, cheio de ciúmes, dizia que sua companheira tratava melhor à filha, o desprezando, exigindo que mandasse a criança para outro lugar, fora do apartamento. Eponina ponderou que não podia fazer tal coisa, porque sua filha, menor, necessitava de seus cuidados. Neste clima ela chegou ao crime. A defesa de Eponina alegou legítima defesa, não sendo aceito pelo conselho de sentença, já que a acusada matou no momento em que a vítima dormia, impossibilitada de defender-se.

por dinheiro Metrolinos brigam

Dois empregados do Metrô os chamados **metrolinos**, entraram em luta corporal e a briga só terminou com a chegada da Rádio-Patrulha. José Marciano da Silva, de 23 anos, foi cobrar uma dívida a Celso Alves de Souza, de 26 anos, no local de trabalho de ambos, no canteiro de obras da rua Correia Dutra. Celso, como péssimo pagador, não quis dar o dinheiro e a luta começou. Ambos foram medicados no Hospital Souza Aguiar e logo após foram prestar declarações ao delegado de plantão na 9ª DP.

Apanhou da mulher e foi parar no HSA

Roberto Guaraci, de 43 anos de idade, morador na rua Domingos Nogueira, 31, em Quintino Bocaiuva, brigou com a esposa Maria Guaraci, por questões de ciúmes. No final da contenda, Roberto levou a pior e foi levado para se medicar no Hospital Souza Aguiar, com contusões e escoriações generalizadas. A 29ª Delegacia Policial tomou conhecimento da ocorrência.

Mulher baleada porque reagiu ao assalto

Maria de Fátima Dias Vieira, solteira, de 24 anos, residente na rua João Alves, 29, na Saúde, quando passava pela rua da América, 3 elementos tentaram lhe assaltar. Como Maria de Fátima reagisse, um dos bandidos deu-lhe um tiro, que pegou de raspão no pescoço da mulher. Ela foi medicada no Hospital Souza Aguiar e a 2ª DP tomou conhecimento.

Carro capota na Av. Brasil e mata mulher

O Dodge Dart de chapa OZ-6575, dirigido por Aristides Fernandes Filho, capotou na altura do quilômetro 50 da avenida Brasil. Em conseqüência morreu, ao dar entrada no Hospital Pedro II, em Santa Cruz, Zulmira Torres, passageira do veículo. Também naquele hospital estão internados, além do motorista do Dodge, os passageiros, Hernani Alves da Silva, Fernando Inácio dos Santos e Carlos Luiz da Silveira. A 36a. Delegacia Policial tomou conhecimento e registrou a ocorrência, fazendo remover o corpo de Zulmira para o Instituto Afrânio Peixoto.

Bandidos queriam dar fuga á colegas presos

Dois marginais estão presos na 17a. Delegacia Policial após tentaram soltar outros bandidos que se acham presos no Depósito de Presos da Susipe, na rua Bartoleu de Gusmão, em São Cristóvão. Eram três elementos que tentaram render o sentinela daquele depósito, quando iniciou-se um tiroteio, saindo ferido o menor Sidney Coelho Moreira, de 12 anos, que passava pelo local.

Os três bandidos marcaram encontro na rua Aristides Lobo e traçaram o plano de invasão do presídio. Fizeram sinal para o táxi chapa TN-0910, dirigido por Sebastião Pires, residente na rua Chita, 315, Bangu e mandaram que ele os levasse à rua Visconde de Niterói. Ao chegar nas imediações do Depósito de Presos de armas em punho, ordenaram que o motorista jogasse o carro contra o portão principal daquele presídio e, para não ser atingido pelos tiros do marginais, Sebastião obedeceu.

Após o tiroteio, dois dos bandidos foram presos e conduzidos para a 17a. DP, que não revelou suas identidades.

Cinco mortos na batida do "fusca"

No quilômetro 147 da BR-101, no norte do Espírito Santo, um "fusquinha" com chapa do Rio, em alta velocidade e na contramão, foi de encontro a uma carreta. Em conseqüência da colisão, morrerem seus cinco ocupantes.

Dois dos passageiros do fusca foram identificados, já no necrotério de Linhares: Paulo Cesar Barbosa Chagas e Elias Barbosa Chagas.

Patrulheiro é baleado por bandidos

Patrulheiros do Detran, ocupantes da viatura 54-0421, desconfiaram de um táxi que passava em alta velocidade na avenida Cezário de Melo, em Campo Grande. Acompanhando o veículo, mandaram que ele parasse, mas não foram atendidos. O táxi tinha placa RJ-TN-2761.

Em conseqüência, a perseguição continuou até a rua Viúva Dantas, onde o táxi enguiçou e iniciou-se um tiroteio.

Durante o tiroteio, saiu ferido o PM José Agamede Moreira, que levou um tiro de raspão na testa e outro na clavícula esquerda, enquanto os bandidos fugiam a pé. O patrulheiro está internado no Hospital da Polícia Militar.

As autoridades policiais tomaram conhecimento de que o táxi era roubado.

Gildo diz que Reserva Biológica será mantida

O arquiteto Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, disse que não tem o menor fundamento a notícia de que o governo federal está pretendo extinguir a Reserva Biológica de Jacarepaguá, em virtude das freqüentes invasões e das dificuldades de fiscalização no local. Afirmam Gildo Borges:

— Essa notícia não tem nenhum sentido, até porque a Reserva pertence ao município e é administrada pelo Departamento que eu dirijo.

Na verdade, conforme constatou a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, pouco resta de original na região que o prefeito Sá Freira Alvim, em 1959, teve a preocupação de preservar, através de um decreto municipal. No trecho de dois quilômetros de praiam na Avenida Sernambetiba, que pertence à Reserva Biológica, os banhistas não respeitam as cercas lá existentes e invadem o local, inclusive com automóveis.

Sobre o problema dessas invasões, Gildo Borges declarou que ao Departamento que ele dirige só resta recolocar, periodicamente, as cercas destruídas. Na sua opinião, "o povo é muito mal educado". O arquiteto também desmentiu supostas afirmações suas, segundo as quais o prefeito Marcos Tamoyo iria retirar, este ano, as cercas que isolam a praia, liberando-a para banho de mar e pesca.

CONTROVÉRSIA

Até a posse das terras da Reserva não está bem esclarecida. O diretor do Departamento de Parques e Jardins afirma que ela se limita às áreas da Lagoinha, Marapendi e Sernambetiba e pertence à Prefeitura. Já o engenheiro Maurício Amoroso Castro, em entrevista a Heloisa Daddario, de "O Globo", publicada em 13/11/77, garante que apenas uma pequena parte da Reserva é MUNICIPAL: Segundo ele, as outras áreas são estaduais, inclusive a Lagoinha e o trecho da Avenida Sernambetiba. Enquanto o arquiteto Gildo Borges diz que tem em seu poder documentos que provam que a área é da Prefeitura, Maurício Amoroso Castro garante que conseguiu uma série de decretos e leis, pesquisados na Biblioteca da Procuradoria do Estado, que atestam o contrário.

DEFESA DA RESERVA

Há quem não acredite que a Reserva Biológica de Jacarepaguá resista por muito tempo às investidas da acelerada ocupação das suas terras. O diretor do Clube de Engenharia, Geraldo Bastos, fez um apelo, esta semana, para que as autoridades tentem impedir o que está ocorrendo com a Reserva. Deununciou a extinção da fauna e da flora da região e o despejo de esgotos nas lagoas. Ele disse que já houve significativas mortandades de peixe nas Lagoas de Jacarepaguá e Marapendi, e considera este fato um indício irrefutável de abandono do local. Na Fundação Estadual de Engenharia de Meio-Ambiente (FEEMA), a quem caberia o registro dessas ocorrências, pois tem um setor específico de controle de poluição de rios e lagoas, só se tem informações sobre A Lagoa Rodrigo de Freitas, que, ao que se sabe, não é protegida por nenhuma legislação especial de meio-ambiente.

Apesar de alguns protestos isolados, como o de engenharia Geraldo Bastos, crescem os rumores de que será escolhida outra área, menos acessível, para se preservar a natureza. O problema é que a expansão urbana atinge a passos rápidos aquelas terras e as únicas leis que valem para o Rio de Janeiro são as leis da valorização (e especulação), imobiliária. Com as benções, é claro, do prefeito Tamoyo.

INPS TREINA PESSOAL DO SETOR DE ENFERMAGEM

Cinco mil auxiliares e técnicos de enfermagem, selecionados entre oito mil candidatos, passaram por exame prático nas unidades do INPS, que estão desenvolvendo o projeto de Educação Supletiva para a Saúde Previdenciária — Pressp —, destinado a resolver os problemas de recursos humanos na área médica.

O presidente do INPS, Reinhold Stephanes, disse que a produção e produtividade, na área de assistência médica da previdência, poderão ser maiores a partir deste ano, em conseqüência de programas, como o Pressp — que vai treinar auxiliares e técnicos de enfermagem, além de técnicos em análise clínica.

O Pressp já encaminhou duas propostas de convênios, no conjunto de medidas destinadas a desenvolver recursos humanos. A primeira, cujo curso começa este mês, dirigida à Dataprev (Empresa de Processamento de Dados do Ministério da Previdência e Assistência Social), proporcionará o treinamento de técnicos em radiologia e em análise clínica, agente de serviços complementares na área de saúde e auxiliar operacional de serviços diversos.

CENTRO COMERCIAL DE FOZ DO IGUAÇU: — A EMBRATUR, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, a Empresa Paranaense de Turismo (PARANATUR) e a Companhia Melhoramentos Cataratas do Iguaçu acertaram a construção do Centro Comercial de Foz do Iguaçu. A presidência dos trabalhos coube ao diretor de planejamento da EMBRATUR, Sr. Francisco de Mello Franco, presentes o Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Cel. Clóvis Cunha Vianna; o presidente da PARANATUR, Sr. Antônio José Lobo Neto; e os diretores da Companhia Melhoramentos Cataratas do Iguaçu, Srs. Jucundino da Silva Furtado, Santo Salvati e Oswaldo Ferraz Damião. Do encontro ficou acertado que o arquiteto Oscar Niemeyer, no prazo de 30 dias, apresentará o projeto inicial e a maquete do Centro Comercial, que será, em futuro próximo, o maior da América do Sul. Na foto (AN), um aspecto da reunião.

Empresa fantasma Vendia automóveis

Organizaram uma empresa fantasma com o nome de Âncora-Administradora de Capitais de Terceiros, para venda de automóveis, mediante financiamento direto, pagamento de taxa de inscrição e outras prestações para obtenção do futuro financiamento, sendo seus diretores Washington Potyguara de Abreu Pierscher, Teotônio Moreira Cunha, Valdemar da Costa Chaves e Cresilesde Enéas Dantas, que embolsaram o dinheiro. Por este motivo foram condenados a um ano e nove meses na 19ª Vara Criminal, pelo juiz Dalton Costa, sendo concedido a Cresilesdes o benefício do **-sursis,** por dois anos. Para os demais foi expedido mandado de prisão, por serem **revéis,** não terem comparecido a Juizo para interrogatórios, não merecendo a suspensão da pena.

Na sentença diz o juiz que eles se organizaram para iludir a boa fé de pessoas simplórias, que sonhavam possuir, um dia, seu táxi e ganhar a vida na profissão de motorista; atraindo suas vítimas por farto material de publicidade, de uma agência de propriedade de Cresilesdes, sabendo os acusados que a legislação do País proíbe o ingresso no mercado de capitais de tal organização. Tanto agiram de má fé, que Waldemar resolveu entrar ostensivamente no contrato da sociedade, substituindo Washington, cujo nome não poderia aparecer. Com esta modalidade lesaram centenas de pessoas que compareciam ao escritório dos chantagistas.

Municipal reabre quarta com Turandot de Pccini

O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, cuja construção começou em 1905, que foi inaugurado em 1909 e teve sua primeira reforma em 1934, voltará agora, quarta-feira, com a ópera **Turandot,** de Puccini, a se reintegrar na vida cultural e artística da Cidade, após os trabalhos de restauração que a Funterj vem realizando, desde a criação do órgão, em 1975. A reabertura será prestigiada pelo presidente da República.

— As obras — explicou Geraldo Matheus Torloni, secretário-executivo da Fundação dos Teatros do Estado do Rio — obedeceram a quatro itens: reformas propriamente ditas; restauração, ampliação e modernização.

Em visita ao teatro, os representantes da imprensa carioca, acompanhados do Geraldo Matheus e de Adolfo Bloch, diretor da Funterj, puderam verificar o cuidado artesanal que timbrou, em todos os pormenores, em manter o estilo da tradicional casa de espetáculos.

— A partir do dia 15 — garantiu Geraldo Matheus Torloni —, o Teatro Municipal servirá apenas às finalidades para as quais foi criado, não se prestando mais para bailes ou formaturas. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de cujo orçamento saiu o montante para a reforma, tem dispositivo que evitará futuras dilapidações desse tesouro arquitetônico, que pertence à coletividade.

Turandot, de Puccini, foi escolhida para à reabertura do Teatro Municipal, segundo o diretor da Divisão de Ópera, Oscar Figueró, por permitir um espetáculo condigno, tanto pela parte musical, como pelas exigências de sua encenação.

Ghena Dimitrova, da ópera de Sófia, Bulgária, e que já cantou doze vezes o papel principal revela que, desta vez, sua responsabilidade dobrou, em vista de que alguns ainda se lembram do desempenho de Maria Callas. Mas prometeu aos jornalistas empenhar-se ao máximo para obter um excelente rendimento.

O tenor Rubêm Dominguez, de longa carreira nos palcos norte-americanos onde já cantou **Luccia,** há duas semanas, na Flórida, demonstra entusiasmo por poder exibir sua arte aos brasileiros.

Maria Lúcia Godoy, que fará **Liu,** foi escolhida pra vivê-lo, através de testes. A cantora da câmara revela que, dessa forma, vence uma antiga frustração: a de ter atuado, até o momento, apenas em uma ópera.

Nélson Portela, barítono, é o outro brasileiro no elenco de primeira grandeza, que conta ainda com Geraldo Chagas, João de Brás, José Roque e Nino Doelente.

José Roque conta, como fato curioso, que Nélson Portela e ele encerraram a temporada anterior da ópera do Municipal, com **La Bohême** de Puccini, cabendo aos dois agora atuar juntos na reabertura.

ARTESANATO DE CERAMICA E VIDROS LTDA.

Rua Siqueira Campos, 143 — Lj. 139
Shopping Center Copacabana
Cerâmica de decoração de azulejos — Corte de garrafas — Consertos de peças de vidro e cristais — Conjunto com metais, couros e madeiras — Aulas de artesanato

Direção: Luiza Prado

Golpe do Cartão *De Crédito*

Com uma carteira de identidade e um cartão de crédito pertencente outra pessoa Valcir Duarte tentou comprar mercadorias no valor de Cr$ 1.245,00 cruzeiros. Por isto foi condenado, na 7ª Vara Criminal, pelo juiz Eriê Sales da Cunha, a cinco meses de cadeia e medida de segurança, em internação em colônia agrícola ou em instituto de trabalho. No dia 11 de dezembro de 1976, por volta de 18 horas, Valcir Duarte foi prêso no interior da loja Lafontes Esportes, na Rua Conde de Bonfim, 28, loja B, quando tentava adquirir, com a identidade e carteira de crédito de Marcus Augusto de Oliveira Araujo, mercadorias. Após escolher o que iria comprar, na hora de tirar a nota fiscal, o gerente Joaquim Carlos Batista, solicitou a identidade de Valcir, sendo verificado não ser a mesma pessoa do cartão de crédito. Exigida a filiação, a farsa foi descoberta. Um policial o levou para a Delegacia. Lá, declarou Valcir que achara os documentos quando regressava de um samba no clube Maxwell, e encontrando-se desempregado, imaginou o golpe.

Correição Especial

O Corregedor Geral de Justiça do Estado, desembargador Julio Alberto Alvares, determinou correição especial em diversos cartórios em virtude de interrupção do exercício dos responsáveis pelo expediente, nos seguintes cartórios: 1.º, 2.º e 3.º Varas Criminais que corresponde respectivamente aos 1.º, 2.º e 3.º Tribunais do Juri. Na 6.º Vara Criminal, 7.º, 8.º, 10.º, 11.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 21º, 22º, 23º, e 27º Criminal Nas Varas de Família a 2.º, 3.º, 4.º s 6.º, e 1.º e 2.º Ofício da Vara de Menores, finalmente a Vara de Execuções Criminais.

Suicídios dobraram

"ÚNICA SOLUÇÃO É A LIBERDADE"

No 4º dia do Seminário Internacional de Estudos sobre Política Científica, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq — no Hotel Glória, os debates animaram as palestras do Dr. A. Rahman, de manhã, sobre "Ciências e Desenvolvimento: a experiência da Índia" e do Dr. Nicolas Jequier, à tarde, sobre a "Segunda Geração de Tecnologias Aplicadas".

A Conferência do Dr. Rahman foi bem recebida, pois mostrou identidade com certos problemas brasileiros. Já o Dr. Jequier, que mostrou a necessidade de se desenvolver uma tecnologia adaptada às condições de certos países foi criticada por vários participantes, pois os dados apresentados eram dispersos. O Dr. Jequier citou exemplos de Cuba, Zaire, Tchad, sempre em áreas diferentes, trocando, em suma, o universal pelo particular e generalizando sobre questões que exigiam uma análise mais detalhada de cada caso.

O Dr. Nelson Maculan, professor do Coppe, da UFRJ, disse que era necessário, antes de tudo, definir para quem seria destinada a tecnologia desenvolvida. Para os pobres? Não se sabe se eles querem essa tecnologia que é feita essencialmente em função de valores de outros meios". O Professor Henrique Ratner da Universidade de São Paulo, questionou se o que as empresas decidem como mais viável, é realmente o que satisfaz às necessidades locais. "Não seria uma incoerência do sistema capitalista exigir que a empresa use sua tecnologia em áreas mais carentes e menos lucrativas? Como induzir as empresas privadas que controlam a tecnologia (os oligopólios, multinacionais) internacional, a mando de uma situação político, como disciplinar a aplicação dessa tecnologia sem distorcer o sistema, que só aplica na esperança do lucro?".

Tierk Franken, cientista político, disse que, "como o nosso país está de portas abertas à acumulação do capital estrangeiro, como ficaria a Ericsson (sobre um exemplo que o professor Jequier havia citado sobre a impossibilidade de se fazer uma tecnologia de baixo custo e elevado consumo) se o governo mandasse vender telefones baratos, com menores lucros, conseqüentemente? Além disso, a nossa política externa tem se pautado pela identificação com a política dos países desenvolvidos, não aceitando provavelmente, tecnologia de segunda mão".

O professor Jequier respondeu dizendo que a base de uma economia autosuficiente está no campo, explicando porque a Rússia não conseguiu definir uma agricultura que suprisse suas necessidades já que 40% da população ainda vive no campo e não há intercâmbio interno. Para o problema das empresas que só procuram lucro, o Dr. Jequier concorda, mas acha que os governos podem regular SUTILMENTE a direção das empresas para evitar a exploração.

Este Seminário está mostrando que os cientistas não participam das decisões em nível que permita influir no processo político. E a posição da maioria dos participantes brasileiros, ao contrário dos debatedores estrangeiros — que alguns insinuam que "vieram passear" — é de propor maior participação do cientista no processo político, inclusive ao nível do envolvimento pessoal e não apenas de classe.

Difícil é combinar $ com bem-estar social

— Na verdadeira onda de violência que convulsiona o mundo atual, uma das características mais aterroradoras que se verificou, nos últimos anos é que o suicídio — principalmente entre os jovens — mais do que duplicou em diversos países do mundo ocidental — revelou o Professor Mario Barreto Correa Lima, novo Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Frisou que é muito maior do que se pensa a parcela da juventude de hoje que está sob o domínio de fantasias, à custa de drogas, situação a que é levada não somente pelas dificuladades encontradas em seus lares e em suas próprias vidas; mas também pela impossibilidade desta mesma juventude modificar o **status quo** e de participar ativamente do processo de mudança, que inconscientemente, sente necessidade.

Enfocando o problema do importante papel que o médico tem de desempenhar no mundo moderno como membro de **status** dentro da sociedade atual, o novo presidente da SMCRJ diz ser ingente a tarefa que se lhe depara, justamente por se viver em uma época particularmente difícil. "Assim — segundo ainda o Professor Mario Barreto Correa Lima — o inalienável direito de todos de obter assistência, de procurar saúde, entendida na sua mais ampla acepção de ausência de doença e da presença de bem estar físico, mental e social, é meta inatingível para a grande maioria. O admirável progresso alcançado pela ciência e pela tecnologia, não foi nem de longe acompanhado por progresso social, filosófico ou pelo progresso no entendimento entre os homens e entre as nações."

A MEDIDA DO HOMEM ATUAL

Correa Lima, que também é Professor das Faculadades de Medicina de Valenaç e de Vassouras, além da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, disse que "**o círculo de ferro** dos regimes totalitários, das ideologias extremistas, quer de direita, quer de esquerda, em desenfreada luta pela hegemonia, não conseguiu senão algum progresso material, mas se constitui em intolerável "camisa de força" a paralisar, a esterilizar as melhores inteligências, os melhores espíritos que se devotam as liberdades e ao bem comum. Impera um consumismo desenfreado, uma sede de **status** e de poder, que faz **tabula rasa** de todos os valores éticos e morais. O homem é medido pelo que tem, pelo que pode: a espanção econômica, política e social é seu verdadeiro e único Deus. O vertiginoso crescimento dos Estados tudo massifica, despersonaliza o homem, torna-o um simples digito, desliga-o de suas raízes, neurotizondo-o. Isto é tão mais acentuado quanto ele se sente um mero joquete, não participando da escolha do seu próprio destino. A burocracia, criada para gerir a máquina dos Estados se transformou em monstruosa hidra que de há muito perdeu a consciência de sua função de sua destinação, passando a polarizar e a malbaratar todos os recursos na sua própria manutenção e no seu crescimento anárquico".

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O novo presidente da SMCRJ disse que é neste contexto que se insere a Medicina, **arte-ciência** destinada a curar os enfermos, a mitigar-lhes os sofrimentos, ou ainda a impedir que o indivíuo ou o grupo enfermem. Particularmente nos últimos tempos, quando a maior ênfase da Medicina passou a da forma individual para forma de assistência ao grupo social, tem ela sido utilizada estritamente endividual para forma de assistência ao grupo social, tem ela sido utilizada estritamente com finalidades políticas. A extensão da assistênia médica a todos, direito inalienável do homem, tem sido ensaiada de forma atabalhoada, inconsequente, baseando-se meramene em números, com total desprezo pela qualidade, tornando estes mesmos números inteiramente desprovidos de significado.

Juvenal Lopes (direita), presidente de honra da Mangueira, um dos componentes da Comissão de Frente que garantiu dez pontos à escola no desfile de Carnaval, numa foto sacada em 1972, quando confraternizava com seu companheiro de batalhas, Natalino José do Nascimento, o Natal da Portela.

Emilinha Borba, atração principal da Noitada de Samba de amanhã, no Teatro Opinião.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

MANGUEIRA E EM CIMA DA HORA COM RANGOS

Oba, gente boa, o diabo não é tão feio como se pinta. Nada de apertar o cinto. O rango para hoje já está garantido. Pelo menos, dois pratos firminos castigados com o maior respeito, por gente que entende do assunto, poderão ser consumidos, na base da boca-livre, pelos amigos do samba. Eu dou a dica e a conferência fica por conta de vocês. Simbora.

TRIPA À LOMBEIRA

Com muita justiça, a Estação Primeira da Mangueira, a partir das 11 horas horas de hoje, estará prestando significativa homenagem aos 15 sambistas que formaram a Comissão de Frente da escola no desfile de Carnaval, da Marquês de Sapucaí, e que valeu à Mangueira o título de vice-campeã do Carnaval carioca de 1978.

Num papo por mim despachado dias atrás, eu afirmava. Pra levantar aquela nota dez, os componentes da Comissão de Frente da Mangueira nem precisavam de fantasia. Podiam até desfilar pelados. A banca de cada um dentro do mundo do samba já seria o suficiente para garantir o ponto máximo. Mora gente. Entre outros, formavam no grupo tarifas de respeito, como Juvenal Lopes, Cartola, Nélson Cavaquinho, Babau, Cazuza, Carlos Cachaça, Ed Miranda Rosa e vai por aí a fora. Deu pra entender ou vão querer cansar a minha idéia?

Pois bem, no embalo de hoje, a ser realizado na quadra da Rua Visconde de Niterói, com muito samba e pagodes mil, a Mangueira oferece aos seus defensores uma tremenda tripa à lombeira. O grude é farto e dá pra muita gente mandar a nega aliviar o botijão de gás do barraco. Hospitaleira como sempre, a escola da comadre Mocinha receberá, de braços abertos, todos aqueles que lá comparecerem para felicitar os componentes da sua Comissão de Frente.

FEIJOADA FIRMINA

Na Escola de samba Em Cima da Hora, o couro está comendo desde a manhã de ontem. A jogada começou com aquele sambinha íntimo e autêntico, na quadra da Rua Zeferino Costa, e a famosa Galeria do Samba comandada por seu criador, radialista Ruben Gerardi, agora atuando com maior sucesso na Rádio Mauá. Na jogada também uma homenagem aos irmãos Nélson e Aniz Abrahão David, presidentes administrativo e de honra da Beija-Flor de Nilópolis, escola tricampeã.

Hoje, o sambão prossegue. E prossegue legal às pampas. Uma tremenda feijoada será servida — a partir das 13 horas —, numa armação do compadre Paulinho da Abolição. Um desfile de pagodeiros da pesada está incluído na programação.

Escolhe gente: tripa à lombeira ou feijoada.

Eu sempre disse: "fora do ziriguidum não há salvação". Por essas e outras é que vocês poderão conferir na foto, alegremente castigando seu tamborim, a ex-primeira dama do País, dona Iolanda Costa e Silva, numa jogada especial para a nossa Rita Rio, uma das atrações da Boate Roda Viva. Alô, Rita, Carla Montenegro me escreve da Espanha e manda fortes abraços para as antigas colegas. O teu é o mais apertado.

CURTAS & CURTINHAS

BEBEMORAÇÃO

E as águas rolaram nesta madrugada no camarim do Canecão. O babado começou ... no palco com Vinícius de Moraes castigando a sua birita. Na copa da casa do [illegible], muita champanha francesa, sorrisos, abraços e beijocas. É que o **show** do quarteto Tom Jobim - Vinicius de Moraes - Toquinho - Miúcha acabava de completar 100 representações e comemorava-se o acontecimento.

CASA DE BAMBA

E a Unidos de Vila Isabel já começou a faturar firmino. Sob o comando do compadre [illegible], o embalo denominado Casa de Bamba acendeu suas luzes e mandou brasa. A quadra da Rua Teodoro da Silva começou a receber seu público habitual, e os pagodeiros vão castigando embalos legais. O Conjunto Espaciais do Samba garante o embalo das 6ªs feiras da escola do Paulo Brazão.

HIPNOLOGIA

Com um rango legal e babados do nosso ziriguidum, o IV Congresso Pan-Americano de Hipnologia e Medicina Psicossomática, que reúne 1.200 pessoas, estará castigando o seu encerramento no Rincão do Rio.

A cantora Sônia Santos, agora também artista de cinema, foi contratada pelo [illegible] da Praia de Gragoatá para atuar nos embalos comemorativos do sábado de Aleluia.

OBAOBAHIA

A grande preocupação de Osvaldo Sargentelli e Zezinho Rajo no momento, é o apressamento das obras o ObaOba, do Farol da Barra, em Salvador, Bahia. Fala-se que a casa vai ser um estouro, que um grupo de boazudas baianas já está sendo selecionado pelo Sarja para sacudir a carola no novo coreto do sobrinho do Lalá.

VERA DE OGUM

Vocês precisam conferir o que vem acontecendo, todos os domingos, no duplex da mãe de santo Vera de Ogum, agora também cantora de pagodes afro-brasileiros, contratada exclusiva da Tapecar. Especialista em rangos da boa mesa, Vera sempre gostou de receber seus amigos aos domingos, para castigar uns papos sustentados com saborosos vatapás, carurus, moquecas de [illegible] e outros rangos. Agora a freguesia aumentou: Empresários, jornalistas, produtores de disco, filhos de santo e novos admiradores da negona só vão procurá-la no seu cantinho aos domingos e [illegible]. Uma tremenda boca-livre. E ela, como excelente anfitriã, fica rindo à toa. José Carlos de Assis e seus amigos baianos são os maiores admiradores [illegible] de Vera de Ogum. [illegible]

Depois de inaugurar o ObaOba em Salvador, Bahia, Sargentelli acolitado por Zezinho Rajo partirá para montar a sucursal de Nova York. O que vai ter de ginga sacudindo a carola não será normal.

OPINIÃO

Emilinha Borba será a atração especial da Noitada de Samba de amanhã no Teatro Opinião. A **Favorita da Marinha** mostrará seus grandes sucessos e castigará uns babados inéditos que integram o seu novo elepê. Outra atração do espetáculo será Rubens da Mangueira, coautor do samba-enredo que a verde-rosa defendeu neste carnaval, que comparecerá como convidado do pagodeiro [illegible], atração permanente da armação da dupla Castrinho & Bayer. Ainda na jogada, os famosos Xangô da Mangueira, Zeca da Cuíca, [illegible] Ivone Lara, Nélson Cavaquinho, o conjunto Exporta Samba e as passistas Neide, Poly e Lenice. Início: 21 horas.

TELINHO DA MANGUEIRA

Telinho da Mangueira, que, ao lado do [illegible] Madruga, é um dos esteios do nosso ziriguidum no Caqui da Barra, coreto do compadre Hélinho Rocha, deixou cair, ontem à noite, no Madureira E. C. O cantor, apoiado pelo Conjunto Reis do Samba castigou inúmeros pagodes, entre eles alguns ainda não badalados pelo público.

BAILE DOS COROAS

Nunca me lancei nos babados ligados à [illegible] das **discothèques**. Como dizem os meus compadres lá dos Gravatás, é muito socó pra um sopé só. Mas estou com vontade de conferir esse tal Baile dos Coroas Com Mais de 30 anos, que a San Francisco Discothèque passou castigar a partir de ontem, todos os sábados. A seleção musical está a cargo do **frenético** discotecário Edinho. O ingresso custa 120 pratas [illegible], para cavalheiros, com direito a uma birita. [illegible] samba no assunto!

INICIAÇÃO MUSICAL

O Conservatório Brasileiro de Música iniciará o Curso de Iniciação Musical e Musicoterapia [illegible] 8 a 10 anos. A finalidade do curso é dar condições [illegible] às ideias e ao trabalho [illegible] pela educadora Liddy Mignone. O curso começa na segunda quinzena deste mês, e as inscrições poderão ser feitas no CBM, Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, telefones 242-5502 ou 222-0080.

XODOZINHO DO BIGODE

Para quem gosta de curtir uma boa seresta, o negócio é dar uma esticada até a Rua da Constituição, 34, onde às quintas-feiras, a partir das 22 horas, acontece o Xodozinho do Bigode, uma armação do compadre Ireneu, gente daqui da casa. Na jogada, estão os seresteiros João Luís (violão), Fernando Pimentel, Neide Nara, Jorge Braguina, Meloni e outros mais. Abastecendo a moçada com homeopáticas geladinhas está o compadre Severino.

HELÊNICO

Depois de uma tremenda maratona castigada na base do ziriguidum firmino, babado que teve início às 13 horas de ontem e só findou às 4 da matina de hoje, o Helênico (antigo Mineirval), clube da Rua Itapiru, daqui a mais algumas horas — 19 horas — estará embalando novamente a sua moçada com a Boate da Juventude. A jogada acontecerá na base do som castigado pela Equipe Taurus. Quer dizer, **rock** e outras coisas parecidas devagar.

QUEM FALA DE NÓS

Alô compadre Carlos Alberto Aguiar. Somente ontem à tarde recebi a programação do Bloco Carnavalesco Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz. Quer dizer, não deu para anunciar o seu embalo programado para a noite de ontem, quando a sua Casa do Pagodeiro estava sendo batizada Eike Maravilha. Não deu pra conferir, mas espero que os trabalhos tenham acontecido como manda o figurino.

NEGA PINAH

Neguinha boa de chinfra essa Pinah. Afilhada de Joãozinho Trinta, a escurinha vem acontecendo firmino. Com aquela cabeça raspada e um corpinho traçado como manda o figurino, a exótica sambista da Beija-Flor de Nilópolis se tornou famosa internacionalmente, de uma hora para outra. Foi ponto alto da escola pro ocasião da sua visita ao País, realizada após o desfile de Carnaval de 77. Durante a visita dos reis da Suécia ao Brasil, recentemente, ela cantou alto numa exibição realizada para os soberanos nórdicos. Agora, ela surge nos jornais de todo o mundo sacudindo a carola abraçada com o príncipe Charles, herdeiro firmino da coroa britânica. A jogada aconteceu na noite de quinta-feira, quando a Beija-Flor compareceu à recepção que o prefeito Marcos Tamoio castigou para Sua Alteza Real no Palácio São Clemente. Desligando-se dos tantos que o cercavam, o príncipe se envolveu com os sambistas da escola tricampeã do Carnaval Carioca e desempenhou [illegible] a Nega Pinah. [illegible] Joãozinho Trinta!

FESTIVAL DE MÚSICAS DAS FAVELAS ABRE INSCRIÇÕES

Enfrentando mil atropelos, mas sem esmorecer, Etevaldo Justino de Oliveira parte agora para a realização do IX Festival de Músicas das Favelas. O acontecimento é de grande valia para a nossa música popular e, sem ter contado com o indispensável apoio de entidades ou mesmo de particulares, inúmeros foram os valores revelados através das consecutivas promoções do Festival.

REVELAÇÃO DE VALORES

Iniciado em 1970, o Festival de Músicas das Favelas reuniu um bom número de compositores de diversas favelas do Rio. Reduto de excelentes sambistas, muitos deles atuando nas mais importantes agremiações do samba, por incrível que pareça, não haviam sido descobertos por sua própria escola ou bloco. Logo na primeira promoção, o Festival apontou como campeão o compositor Sidney da Conceição, que atuava na Escola de Samba Unidos de São Carlos e participou como representante de Morro do Catumbi. Em 1971, Aroldo Santos, outro compositor do Catumbi, mas residente no Morro do Cantagalo, era o campeão do concurso. Em 72, a vitória coube a Miro Silva, compositor ligado a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro e residente no Morro do Salgueiro. Edson Costa, do Parque da Gávea, foi o campeão do Festival de 1973. Fabrício, do Morro da Primavera, sagrou-se vencedor em 74. Em 75, representando o Morro do 117, Zózimo vencia o concurso. Marimbondo, da Favela de Rocha Miranda sagrava-se campeão em 76 e, em 77, Luisinho da Vila Aliança

classificou-se em primeiro lugar no Festival.

A maioria dos campeões do Festival de Músicas de Favelas conseguiram se projetar gravando a música que lhe dera o título, tendo alguns deles, como Aroldo Santos, Sidney da Conceição, Fabrício e outros, passado a serem procurados por cantores e gravadoras interessados em suas músicas.

Outros compositores revelados pelo concurso, mesmo sem terem sido campeões, conseguiram projeção no cenário da música popular, como Dicro, o já famoso partideiro, Aparecida, autora e lançadora de "Boa Noite", Geovana, com inúmeras gravações na praça, inclusive em belo LP, Jacy Inspiração, Walmir Lucena, Dominguinhos do Estácio, Gerogete da Mocidade, Colorido, Flávio Moreira e outros mais.

As inscrições para o IX Festival de Músicas de Favelas, estão sendo realizadas de segunda a sexta-feira na sede da Sociedade Recreativa Apóstolos do Samba, na rua Senhor dos Passos, nº 109, (esquina com Avenida Passos), das 18 às 20 horas.

O candidato deverá apresentar 10 (dez) cópias datilografadas da letra de sua música e preencher a ficha de inscrição, com o coordenador geral do evento, Etevaldo Justino de Oliveira. As inscrições estarão abertas até o dia 20 de abril. As 200 primeiras músicas inscritas terão asseguradas a sua participação no festival, uma vez que esse é o número teto de participantes.

O Festival terá a sua abertura no dia 1º de Maio, passando as eliminatórias a serem realizadas nos sábados subsequentes. Como tradicionalmente ocorre, a finalíssima do Festival será no dia 7 de setembro.

Aos vencedores caberão troféus, medalhas, diplomas e outros prêmios que ainda estão sendo providenciados pela comissão coordenadora do evento.

Etevaldo de Oliveira, criador, promotor e coordenador dos Festivais de Músicas das Favelas, na sede da Sociedade Recreativa Apóstolos do Samba, recebe os sambistas interessados em se inscreverem no Festival.

CINEMA

DA MANJEDOURA

"Jesus de Nazaré" nasceu em 76 e só amanhã você poderá começar a vê-lo

"Vinde a mim as criancinhas", pois está com elas o que resta de pureza de sentimentos. Passados quase dois mil anos de civilização cristã a situação, hoje, piorou. Com a televisão, a cultura de massa e a miséria social, até esta pureza já se foi. Resta despertar as criancinhas que adormeceram dentro de nós mesmos.

Chegou ontem ao Rio o diretor de cinema Franco Zeffireli para prestigiar o lançamento, segunda-feira, aproveitando a Semana Santa, de seu mais recente trabalho, "Jesus de Nazaré".

Zeffireli, cristão, preocupou-se neste filme em afastar-se das abordagens de um *Cristo* fantástico, colocando em cena o homem que ele foi. Seus filmes anteriores sempre foram marcados pela inteligência e um aprimorado sentido do visual. "Romeu e Julieta", "A Megera Domada", "Irmão Sol, Irmã Lua", todos de sua autoria, são o atestado de sua enfase na força de cada personagem.

"Jesus de Nazaré" não foge da mesma linha de direção. Foram três anos gastos para produzí-lo. Israel, Jordânia, Tunísia, as antigas cidades de Fez, Azrou, Tinghir, Quarzazate e a região do Grande Atlas foram pesquisadas para encontrar os cenários apropriados à realização das cenas. A equipe construiu entre outras ambientações, o Templo de Jerusalém, a Torre Antonia, O Palácio de Audiencias de Herodes, a sinagoga de Capernaum.

Em "Jesus de Nazaré", o diretor preocupou-se em dar a Jesus uma "identificação humanística mais íntima, ao contrário de "Jesus Cristo Suprstar", uma visão espetacular de sua vida, e de "O Evangelho Segundo São Mateus, de Pasolini, que o apresenta como um rebelde.

O grupo de atores que atuam em Jesus de Nazaré, com Robert Powell no papel principal, apresenta profissionais de valor indiscutivel como: James Mason, Rod Steiger, Anthony Quinn, Laurence Olivier e Ralph Richardson, entre outros. Eles trabalharam em lugares semelhantes em pureza e simplicidade à época de Jesus e as cenas finais foram filmadas na Turquia em 28 de maio de 1976.

O Brasil, sempre recebendo a produção internacional com bastante atraso, isto quando chega até aqui, só poderá ver "Jesus de Nazaré" a partir de amanhã, nos cinemas Vitórias, São Luiz, Roxy, Madureira-2 e Icaraí.

"Amante muito louca", volta às telas

"Amante muito Louca", com Tereza Rachel, Claudio Correa Castro, Strepan Nercessian, Marisa Sommer e Jô Soares, com direção de Denoy de Oliveira, impróprio para menores de 18 anos, vai ser relançado, entrando em cartaz a partir de amanhã até o final desta semana n[illegible] inema Alaska, Copacabana. O filme é a busca da manutenção das apa[illegible] conjugais. Tema atual...

Cópia pirata gera denúncia da Pelmex

Recebemos carta-denúncia do diretor da Pelmex do México. Eis na íntegra:

"Chamartin S.A. Avenida de José Antônio, 32 Madrid (13) Espanha, produtora e proprietária exclusiva da mesma película espanhola "MARCELINO PÃO E VINHO" teve notícias de que distribuidoras piratas estão apresentando no vas cópias obtidas fraudulentamente a exibidores da República Argentina e que tem sido lançada com grande exito em dezembro último, no Cine-Teatro Allas de Asunción (Paraguay), também piratescamente: não seria de estranhar se tentassem explorações piratas em outras repúblicas Americanas.

Chamartin S.A., agradecendo antecipadamente toda informação sobre estas práticas piratescas que possam remetê-la seus colegas cinematográficos avisa ao Grêmios Cinematográficos e Televisivos do Brasil, que não concedeu a ninguém, novos direitos de exploração, confiando em que em caso contrário nossas ações judiciais serão movidas contra os piratas e os exibidores que contratem ou exibam "MARCELINO PÃO E VINHO".

JOSÉ L. DE NAVASQUES

LIGUE O 7 E VEJA OS COMEDIANTES

Hoje, às 14h, o canal 7 mostrará duas das melhores comédias produzidas por Hal Roach, Eia a minha Esposa, de 1924, com Glen Tryon e O Truon Inquieto, de 1925 com Charles Chase.

QUEM É ELE

Hal Roach, o enfocado desta semana em "Os Comediantes" teve nos anos 20, a mesma importância que Mack Sennett tivera na década anterior, no lançamento de novos e brilhantes comediantes da cena muda. Entre suas descobertas situam-se astros como Glenn Tryon, Charley Chase, os Batutinhas, o caipira Will Rogers, o bigodudo Snub Pollard, o escocês James Finlayson e a maior dupla cômica de todos os tempos, Stan Laurel e Oliver Hardy, ou seja, O Gordo e O Magro.

Hal Roach começou sua carreira de produtor associado a Harold Lloyd, copiando em suas comédias a fórmula de correrias e pancadarias popularizada por Sennett, seu maior concorrente, Porém, logo criou um outro tipo de filme humorístico, sem se preocupar muito com a loucural dos personagens e cuidando mais da estrutura das piadas visuais. Suas comédias passaram a ter um desenvolvimento mais lógico do que o simples acúmulo de absurdos, característico das produções de Sennett.

Assim, as obras dos dois produtos passam a apresentar diferenças básicas. Os personagens de Sennett são, na sua grande maioria, pessoas incomuns, que parecem não pertencer

ao nosso mundo. Já os criados por Roach estão mais próximos da realidade. As seqüências cômicas de suas produções são mais lentas, cuidadosamente construídas e carinhosamente polidas. Enquanto Sennett enche as suas comédias de rápidas piadas visuais, Roach prefere usar três ou quatro seqüências longas, cuidadosamente desenvolvidas, cada uma delas composta por um começo, um meio e um fim.

Os filmes produzidos por Hal Roach constuma envolver os comediantes naquilo que o filósofo Bergson, um estudioso so riso, chamava de "bola de neve". Por exemplo, um homem que escorregava numa casca de banana podia revidar com um pastelão na direção de que a deixou cair no chão. Mas errava o alvo e atingia um terceiro personagem, que não estava envolvido na trama. Este também revidava atirando um outro pastelão, que não acertava em nenhum dos outros dois, mas sim numa quarta pessoa, que também resolvia responder com outro pastelão — e assim por diante, formando-se uma grande confusão.

Porém nas comédias de Roach, os pastelões não são atirados descuidadamente, como nas produções de Sennett. O ato bizarro de jogar um bolo no rosto de um personagem requer minuciosa preparação. Existe menos improvisação e muito mais construção das piadas visuais. Embora os estilos dos dois produtores sejam completamente diferentes ambos são irresistivelmente engraçados ainda hoje, cinqüenta anos depois.

TELEVISÃO

João Gilberto grava especial no canal 6

O papa da bossa nova está de volta, João Gilberto, um dos nomes mais importantes da história da música popular brasileira, vai fazer um Especial para a Rede Tupi. O programa será gravado em Nova Iorque, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Juazeiro, e apresentará um levantamento total da sua carreira e sua influência na nossa música.

José Amâncio , da Superintendência da Rede Tupi, já está nos Estados Unidos produzindo as gravações que serão feitas lá, ao lado de Paulo Roberto, Roberto Corte Real, Marcos Matraga e Caetano Samma.

A data do Especial ainda não está definida, mas será no início da próxima quinzena. João Gilberto fará também um concerto no Teatro Municipal de São Paulo,acompanhado pela Orquestra Municipal de Campinas. Haverá tam bém uma apresentação na Bahia, com a participação especial de Caetano, Bethânia, Gil e Gal.

Para quem gosta de filmes na TV

O 7 apresenta hoje, às 22h45min, **Um Anjo na Terra**, produção germano-francesa de 1959, dirigida por Geza Radvanyi, e interpretada por Romy Schneider, Henri Vidal e Jean Paul Belmondo, a cores. Romance sentimental, onde os problemas de amor de uma mulher são cuidados por uma criatura que desce dos céus. Este é o primeiro inédito de hoje. O outro vai ao ar pelo 11, às 21h: **Sete Mulheres para os Macgregor**, western sobre o roubo dos pertences de uma família.

Para rever, ou ver pela primeira vez, quilos de músculos em ação, misturada as mitologias antigas, é **Hércules, Sansão e Ulisses**, pelo 7, às 15h30min, produção italiana de 63: no mesmo canal, à tarde, também às 17h30min, **Doutor, o Senhor Está Brincando Comigo**, com Sandra Dee assediada por três interessados na filha que ela esta esperando, para quem gosta de músicas, às 19h30min, **A Música Irresistível de Benny Goodman**, no 2.

Como melhor atração dos filmes que voltam, **Estrada dos Homens sem Lei**, produção americana de 51, com Robert Mitchum, Robert Ryan e Elizabeth Scott, em preto e branco, pelo 4, às 24h.

Você pode ouvir no 4 a sinfonia que nem o autor pode escutá-la

Reprisando os melhores momentos da série Concertos Internacionais, o programa desta semana apresenta a Nova Sinfonia, de Beethoven, com audição da Orquestra Filarmônia de Berlim, sob a regência do maestro Herbert Von Karajan.

Em gravacão especial para para a televisão, no Titania Palast, sede da orquestra, esta apresentação da Filarmônia foi produzida, dirigida e supervisionada por seu diretor, maestro Von Karajan, e contou com a participação do Coro da Ópera de Berlim, num total de mais de 250 pessoas, entre músicos e cantores, participantes do programa.

Isaac Karabtschevsky, apresentador dos Concertos Internacionais. A Nova Sinfonia, uma das obras mais importantes, justamente a que ele nunca pôde ouvir, vitima de surdez. Ela será apresentada sem intervalo comercial.

Escrava em Portugal

"Ecos de Escrava Isaura: Maria da Graça, a Santa da novela, escreveu contando o sucesso que Escrava Isaura está fazendo em Portugal. Ela foi reconhecida nas ruas de Lisboa, onde esteve antes de viajar para Hamburgo, convidada por uma grande loja alemã para ser manequim.

EDUCATIVA JURA PÔR NO AR CENAS DO FILME "*A QUEDA*"

A Educativa jura levar ao ar, no programa Cinemateca, às 23h, cenas do filme **A Queda**, de Ruy Guerra e Nélson Xavier amanhã, último trabalho cinematográfico brasileiro premiado no exterior. O filme alcançou grande sucesso no Festival de Berlim, que o sagrou excelente. Seu roteito envolve a queda de um operário de um andaime que, como tantos outros, dia a dia morre. Por sua atualidade, o tema é explosivo e pode ser motivo para que a censura impeça a Educativa de cumprir sua promessa de levá-la ao ar.

Caso seja vetado esta programação a TVE colocará em seu lugar um documentário sobre a História do Brasil. No mesmo programa, Maria Bethania interpretará **Um Índio**, cena do fiime **Doces Bárbaros**, de Tom Job Azulay e José Wilker. Também poderão ser vistos e ouvidos os depoimentos de Nelson Pereira dos Santos, Flávio Migliacio, Jorge Duran e Domingos de Oliveira sobre os primeiros pilotos dos seriados nacionais para a televisão, projeto da maior importância para desenvolvimento do cinema nacional.

O programa Cinamateca será permanentemente apresentado pela atriz Denise Bandeira, que ganhou grande projeção com o filme Marília e Marina. Outra boa pedida é Cena Aberta, às 22h Serão debatidos algumas peças do projeto Mambembão.

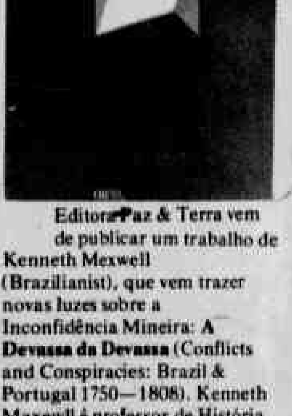
● ● ●

Denise Bandeira, apresentadora da Cinemateca, parece temer mudar a programação, de repente.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A devassa da Devassa



Editora Paz & Terra vem de publicar um trabalho de Kenneth Mexwell (Brazilianist), que vem trazer novas luzes sobre a Inconfidência Mineira: A **Devassa da Devassa** (Conflicts and Conspiracies: Brazil & Portugal 1750—1808). Kenneth Maxewll é professor de História da Universidade de Columbia, Nova Iorque e nesta obra analisa o relacionamento instável anglo-luso-brasileiro na segunda metade do século XVIII, especialmente na política colonial portuguesa no Brasil. Na oponião do **brazilianist**, — que por acaso é a mesma de vários historiadores brasileiros, a rebelião foi de fundo nacionalista, e mais ainda que ela causou tal impacto na Côrte portuguesa que esta a partir de então mudou seu comportamento em relação à colônia, tornando-o mais liberal. A tradução é de João Maia e é um livro muito curioso e ssbretudo com uma massa de informações enorme apesar de seu tamanho relativamente normal, ou seja 300 páginas.

MAIS BRASIL — A DIFEL vem de lançar a 8ª edição do livro de Roger Bastide **Brasil, Terra de Contrastes**, obra desse verdadeiro namorado do Brasil dando um retrato de nossa terra aos franceses. Bastide veio ao Brasil para ceger a cadeira de Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Uma oportuna reedição

A REVOLTA DOS "MUCKER" — Em sua Coleção Ensaio e Memória (excelente!) a Ed. Simbolo vem de lançar de Janaína Amado, o livro **Conflito Social no Brasil** — A revolta dos "Mucker". Tal revolta ocorreu no Rio Grande do Sul entre 1868 e 1898 e é das menos tratadas nos compêndios de nossa História. Antes de mais nada ""mucker" em alemão quer dizer beato, fanático, santarrão e foi na primeira colônia alemã em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. A líder da revolta era uma jovem semi-analfabeta, Jacobina que a partir de 1868 passou a receber muitas adesões às suas pregações por um mundo mais igualitário, sem diferenciações sócio-econônimicas e o fim de atividades lucrativas. Não vou informar mais nada. Basta dizer no entanto que este é um livro que deve ser lido pois é excelente não apenas na parte de estudos, como na exposição dos resultados que Janaína Amado nos dá.

BOTÂNICA — De Aylton Brandão Joly, Doutor em Ciências, Livre docente em Botânica e com uma série de outros títulos, a Cia. Editora Nacional lança a 4ª. edição de **Botânica — Introdução à Taxonomia vegetal**. Obra que dispensa maiores comentários, tem nada menos de 276 pranchas de ilustrações das plantas estudadas. Livre de 80 páginas da Biblioteca de Ciências Puras, da CEN.

A NOITE É O ESPETÁCULO

[illegible]e Pinto

* A partir de amanhã, no Teatro Opinião, a "Noitada de Samba" apresentará uma inovação. Além do convidado especial, cada elemento do elenco permamente da casa levará um convidado extra, que estará sendo lançado pela "Noitada". A noite de estréia de novo esquema terá a participação de Caubi Peixoto, como convidado especial, enquanto Márcia dos Santos será a convidada do Xangê da Mangueira.

* Ana Maria Kreisler, Edson França e Jaime Barcelos fazendo temporada de sucesso no Teatro Marília, em Belo Horizonte, com a peça "Putz", que tem tradução de Juca de Oliveira e Luís Gustavo. Hoje é o último dia.

* O jornalista Vily Modesto renovou contrato de transmissão de "Um Rei Em Sua Casa", de Roberto Carlos e "Dez Minutos de Humor e Alegria", de Chico Anísio, na Rádio Itabuna, na Bahia. Também esteve no Rio e contratou Almir Look para fazer o "Sábado é Dia de Charme", semanalmente.

* O "maitre" Franco Pizzi, que trabalhou no Brasília Palace Hotel e também no Palácio da Alvorada, a convite do Juscelino, retornou ao Brasil após treze anos de ausência, morando n a Itália e já assumiu a direção do Casamarela. É responsável direto pelo excelente atendimento da casa. *** Hélio Araújo, sócio-proprietário do Casamarela, completou mais um ano de vida semana passada e recebeu amigos e inimigos cordiais para noite de comes-e-bebes e música a cargo do violonista Cecê Amorim e que foi pela madrugada adentro, terminando com sol a pino.

* Uma das grandes trações da noite carioca é o cantor Toni Martinez, que

Caubi Peixoto é a atração máxima, amanhã, na "Noitada de Samba" do Teatro Opinião.

atualmente está no primeiro "show" da boate Nova Capela, onde é sempre muito aplaudido. Toni Martinez é espanhol, mas tem um excelente repertório internacional, cantando também com muita categoria a nossa música popular e muito aplaudido quando apresenta música mexicana.

* Já agora com boa freqüência a boate Luanda, na rua Vivente de Abril, com nova direção que é do nosso companheiro Célio França. Além da boa música do conjunto "Os Positivos", composto pela guitarra do Jorginho, bateria do Silvio e o contrabaixo do Heitor, além da bonita voz de Deusimar, tem como principais atrações, o cantor e compositor Carlinhos do Império e o seresteiro Júlio Moreno. Célio pretende fazer algumas modificações na casa, onde o atendimento é feito pelo "maitre" Alencar, auxiliado pelo "barman" Ricardo e tendo na cozinha o Manoel "Meu Tio". Na portaria está sempre o Soares.

Show do Disco

Manoel Tavares

As vantagens da Som Livre

Não é tão supérfluo o "artigo disco" como pensam muitos. Ou melhor: o disco deixou de se supérfluo, na medida em que — bombardeado pelas tensões, preocupações, crises existenciais, problemas de trabalho, lutas pela sobrevivência — o ser humano passou a se auto-exigir em demasia, obrigando-se a ouvir música como quem é impelido para debaixo de um chuveiro, depois de um dia de calor intenso. A música tranquiliza. Estabiliza o sistema nervoso. Manda para o espaço as disfunções neurovegetativas, neutralizando as investidas do vago-simpático. É é tão necessário quanto o carro ou a geladeira, para o homem moderno. Eu digo isto depois de ter em mãos, para análise, alguns números surpreendentes. Por exemplo: é difícil acreditar que o homem consome mais disco do que a mulher. E muito mais, ainda que a parte efetiva desse consumo fica por conta de rapazes entre 21 e 30 anos. Pois é. É o que acontece. Um estudo do Instituto Paulista de Pesquisa de Mercados revela que, no Rio e São Paulo, o maior consumo de discos e fitas pertence à faixa etária dos 21 aos 30 anos, onde se concentram 41% das vendas, predominantes entre os homens (59%) sobre (41%) das mulheres. Aqui, e em São Paulo, o povo gosta mais de comprar LPs, numa margem de 67,7%. Em segundo lugar há divergências entre as duas capitais: o paulistano se amarra nas **fitas** (tapes enquanto o carioca gasta mais em compactos simples). No mercado interno, em 1977, as gravadoras totalizaram 1.321 lançamentos de compactos-simples e duplos (o produto mais acecessível à bolsa do consumidor pobre) e 2.203 diferentes títulos de elepês. E mais : 1.621 fitas cassetes. O levantamento estatístico da Associação dos Produtores de Fonogramas e do Centro de Informações da Gazeta Mercantil de São Paulo destaca que as tiragens dos lançamentos do ano passado representaram uma soma global pouco superior a 47 milhões de unidades vendidas somente em discos (compactos e LPs), além de quase sete e meio milhões de fitas gravadas, entre cartuchos e cassetes. Claro que os números não incluem a produção da chamada indústria **pirata** que, no mesmo espaço de tempo, lançou clandestinamente no mercado fonográfico cerca de 30% por cento do volume — 2 milhões 150 mil unidades. Sem dúvida, uma indústria rendosa a da **pirataria**, que não opaga **royalties**, direitos de espécie algum e ainda joga no mercado produtos de venda certa, já que somente são relecionados sucessos-absolutos de vendagem e execução. Outra informação: temas de novelas (aí vale a força promocional da televisão) e compositores ou cantores consagrados pelo povo, dividem uma fatia de 25% do mercado. Neste ponto o comércio flutua em função do andamento das novelas e das datas sazonais de gravação. Novembro por exemplo, é um mês privilegiado: próximo às festividades natalinas e facilitado pelo desembolso do "excesso" decorrente do décimo-terceiro salário das classes trabalhadoreas. É sabido que pobre sente cócegas com dinheiro a mais no bolso. E gasta-o. Os 25% restantes — anotem — equivalem ao consumo estabilíssimo de músicas sertanejas, regionais e de humor. É importante o detalhe: humor também vende. Das 20 gravadoras registradas na ABPF, a **Som Livre,** apoiada pelo furioso esquema promocional do complexo Globo, leva pequena vantagem. As novelas se comportam como o mais favorável e eficiente ponto de venda para a **Som Livre.** Elas exploram o sentimento latino-tropical da mulher brasileira, que liga o processo música/cena à sua visão particular do maro, da vida e do sexo.

*Quem foi que disse que o humor em disco não vende? **Tem** muita gente provando o contrário. Querem ver? Zé Vasconcelos, Coronel Ludugero, Ronald Golias (LP recente) e agora o disco — riso do hilariante **Lilico**, quentinho, nas lojas. Ele conta piadas (algumas atrevidíssimas) canta e colore o ambiente com a graça espontânea que lhe deu, nestes 25 anos de carreira, boa projeção artística. Um detalhe: a contracapa, toda ela com opiniões de gente famosa, tem duas assinaturas muito importantes: Delfim Netto e Jarbas Passarinho.*

FAIXA POR FAIXA

1 — Duas versões instrumentais de uma mesma música estão (historicamente) incluídas num LP da RCA, **Arquivo do Jacob**, que dá seguimento à série **Documento**, cuidada por J. Homem de Mello, Zuza. O disco registra 14 composições do imortal bandolinista brasileiro, no período entre 1954 e 1962.

2 — Baden Powell faz especial para a TV Globo, em maio (o especial será gravado pela **Som Livre** para posterior lançamento) com a participação de compositores e cantores da fase áurea da bossa-nova. Baden vem da Europa para ficar por alguns meses — talvez — realizando trabalhos, no Brasil.

3 — Luizinho Eça já acabou o disco que ele mesmo produziu e no qual toca músicas suas antigas e inéditas, além de outras de Tom Jobim, Durval Ferreira, Vinicius, Chico Buarque etc. Arranjos elaborados pelo próprio Luizinho que é acompanhado por Wilson das Neves, na bateria e Luizão, no baixo. Título do LP: **Piano Bar**.

4 — Ernesto Martins troca de função. Deixa a assessoria de imprensa da **Continental / Phonodisc** e passa à gerência da **Chanceler**, no Rio.

5 — Paulo Santos selecionou e entregou à produção internacional da CBS as faixas que comporão os dois volumes (e não álbum-duplo) de **Dave Brubeck Quartet Special** que sai durante a estada (de um mês) do pianista norte-americano e seu **group** de jazz, no Brasil. O outro LP está sendo lançado pela **Emi/Odeon** e comemora os 25 anos de atividades artísticas de Brubeck. Ambos os LPs são magníficos, podem crer.

6 — Saindo, via — CBS —, trabalho solo de Fernando Santos, pesquisador e especialista em assuntos de umbanda/candomblé. Ligado aomisticismodos rituais negros, expondo toda a incrível beleza das músicas dos terreiros, Fernando tenta extrair todo o misticismo do gênero, apoiado (pela primeira vez se vê isso) em órgão e piano elétrico sem um mínimo de percussão. Ele contou com a participação de três maestros / arranjadores: Ed Lincoln, Waltel Branco e Chiquinho de Moraes. Faixa (a meu gosto) de maior beleza é que a discorre um tema de **Xangô** Saravá.

TEATRO

Milton Emery

BANDIDO OU MENDIGO?

Fernando Peixoto encarregou-se da direção de "Coiteiros", de José Américo de Almeida, na adaptação do romance para o teatro feita por Altimar Pimentel, Elpídio Navarro e Pedro Santos. A peça foi incluída no Projeto Mabembão e apresentada no Rio pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa.

O diretor afirmou: — "Coiteiros" é efetivamente uma tragédia social na qual os homens, todos, oprimidos e opressores, estão condicionados por uma estrutura sócio-econômica criada por homens e mantida com o apoio das armas e dos poderes constituídos pelos próprios homens. Neste nível, é uma tragédia que se desenvolve durante uma guerra civil restrita a uma região sangrenta e cotidiana".

Fernando Peixoto é profundo estudioso. Homem de teatro dos mais equilibrados, de grande sensibilidade e competência. Antes de se entregar a um trabalho de direção, por exemplo, pesquisa, medita. De seus estudos a respeito de "Coiteiros" fazemos chegar aos leitores as seguintes e interessantes anotações que revelam o método seguido para chegar à criação:

"A peça é cheia de transformações, isso me vem na cabeça agora com clareza, ninguém é o que queria ser ou era antes, estão num conflito de classes, numa guerra civil, é só dar uma examinada nos personagens: o seminarista (Roberto) deixa o seminário e se torna chefe de volante, quer dizer, um cangaceiro, ou equivalente de: mas não esquecer que Sexta-feira mata por uma razão política, luta de classes, e Roberto mata por vingança pessoal; a mãe de Roberto queria viver em paz, no esplêndido de suas terras, de sua propriedade fundiária, mas transforma sua casa em QG da volante, vive cercada de homens armados, a fazenda dela é um coito de soldados; Vilarim é outro proprietário que se transforma, por sua vez, em coiteiro de cangaceiros, cúmplice do seu inimigo, toda uma poblemática dialética está aqui. José Américo tem razão, o coiteiro é um personagem chave, no fundo o comportamento da mãe é muito mais coerente, enquanto o de Vilarim encerra uma contradição terrível; Dorita quer ser feliz, ela é idealista, não percebe as forças em luta e quer mudar todos para que raciocinem, abandonem a tradição que institucionalisa o crime. Incrível: ela mostra a eles que o destino está em suas próprias mãos, que o destino é o homem, não esquecer Brecht, mas ela fracassa, claro, ela chega a pensar em matar Sexta-feira, o punhal é um elemento importante sempre, para todos, o punhal do cangaceiro, o punhal de Vilarim, o dela, ela quer ser feliz e acaba morta; Zigue é uma louca e eu não gosto de louco no palco, é sempre estático, não evolui em nível de comportamento, ela sofre um trauma, o cadáver do filho amarrado nela, as onze filhas nuas, nela a tragédia está implícita, dentro dela, personagem difícil; Setecouros é fascinante, é um negro na novela, não fazer negro no palco, cria um falso problema de racismo, tem que ser branco, um retirante que acabou no cangaço, não escolheu ser bandido, mas que saída tinha ele, que saída tem os demais retirantes? acabar nas ruas do Rio mendigando, correr para as riquezas fictícias do Amazonas, correr para a cidade grande do litoral, como o rio de João Cabral, vida e morte Severina, ele para e escolhe as armas, alguém escolhe mesmo? são escolhidos, todos; canções, canções."

A arte do mestre Sivuca estréia em pleno carioca

Na próxima 3ª feira, às 21,30 horas, Sivuca e Glorinha Gadelha estréam no Teatro da Galeria o espetáculo "O Dia em que el Rey chegou à Terra de Santa Cruz", o musical onde apresentam músicas antigas e novas de Sivuca que, pela primeira vez, sobe a um palco carioca para mostrar a sua arte.

Paraibano de Itabaiana, há 38 anos Severino Dias de Oliveira, o Sivuca, está inteiramente dedicado à música brasileira, principalmente a de origem nordestina e a tem levado a todas as partes do mundo. Autodidata, sanfoneiro, violonista, guitarrista e tecladista, três horas de estudo diário, 10 elepês gravados (4 no Brasil, dois nos EUA, dois na França, um na Suécia e um no Japão) Sivuca começou a tocar aos cinco anos de idade e aos nove já tocava harmonica animando pastorila e casamentos de boneca. Até os 18 anos seguiu a própria intuição pois não conhecia uma nota musical. A vida profissional começou aos 15 anos na Rádio Clube de Pernambuco onde se apresentou para tocar num programa de calouros e acabou ganhando um programa só seu, de 15 minutos diários.

MEDO DE SER ENGOLIDO

Ficou seis anos no Recife, chegou no Rio e já no primeior ano de apresentações ganhou os prêmios Roquete Pinto e Revista do Rádio como solista do ano. Depois andou por Portugal, Suécia, Espanha, Japão, França, Alemanha e Estados Unidos. De 59 a 64 andou pela Europa, em setembro de 64 foi morar nos Estados Unidos. Um dia sentiu medo de virar um Sérgio Mendes, ele que ainda menino animava forrós, pastoris e casamentos. Temeu de ser engolido pelo esquema industrial e não ter estrutura para agüentar. Atemorizado em 74, em New York, ficou pensando e em 76 voltou, desceu no Rio e arrumou um emprego no Hotel Nacional onde tocou até o final do ano passado. Convidado para fazer um espetáculo de teatro onde poderia apresentar todo o seu trabalho e contar as coisas mais pitorescas destes seus 38 anos de carreira artística Sivuca logo ficou empolgado e topou a parada..

O MUSICAL

"O Dia que el Rey voltou à Terra de Santa Cruz" será um musical em linha crescente, com a primeira parte mais ou menos formal e uma segunda de entrelaçamento entre músicos e platéia, onde serão apresentadas músicas mais antigas e mais conhecidas pelo público. Será um show de comunicação informal, um espetáculo eminentemente brasileiro.

"Mãe África" com letra de Paulo César Pinheiro, "João e Maria", em parceria com Chico Buarque. "A chegada del Rey à Terra de Santa Cruz" com letra de Paulinho Tapajós e "Feição" em parceria com Glorinha Gadelha, são algumas das músicas que serão apresentados neste espetáculo. No musical estarão presentes: na percussão, Chaplin; na guitarra, Zé Carlos; levando a bateria, Téo; no contrabaixo, Ivan; com o violão, piano elétrico e voz, Glorinha Gadelha: Todos sob a direção de José Luiz de Oliveira.

Curso de Folclore começa dia 14

A Fundação Calouste Gulbenkian abre inscrições até 3ª-feira para o Curso de Folclore para Professores do 1º grau, da rede oficial, promovido pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro e o Departamento Geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Município do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da FUNARTE. O curso faz parte de um plano piloto visando a formação anual de 100 professores, que se especializarão na área de Folclore para as atividades nas escolas de 1º grau, preparando-se ainda para atuar em pesquisas e levantamentos.

Matérias e Matrículas

Os trabalhos se estenderão até o dia 7 de dezembro, com 180 horas-aulas divididas em 3 períodos: aulas teóricas (março a junho); pesquisa de campo (julho); aulas prático-teóricas (agosto a dezembro). Durante o decorrer dos trabalhos serão abordadas as seguintes disciplinas: teoria do folclore, pesquisa folclórica, literatura oral, magias, tabus, crendices e superstições, medicina popular, arte e artesanato folclórico, cultos populares, danças e folguedos folclóricos e música folclórica. O mecanismo de recrutamento e seleção estará a cargo do Departamento de Cultura do Município, e os candidatos concorrerão através de um processo classificatório de seus "curriculum vitae", sendo que os 100 primeiros classificados ocuparão as vagas disponíveis. No caso do não-preenchimento de todas as vagas, serão aceitos candidatos da rede particular, com experiência e envolvimento de trabalho na área de Folclore. Os interessados deverão se dirigir ao Departamento Geral de Cultura, Av. Marechal Câmara 350 7º andar.

CIRCULANDO

*** Será no dia 1º de Abril, sábado, a partir das 23 horas, na sede do Brasil Novo A.C. à rua Dona Clara nº 180, Madureira, o Festival de Seresta, organizado pelo dinâmico presidente do auri-verde Juarez Messino.

Estão inscritas várias entidades sociais-recreativas, e de alguma já são conhecidos seus defensores, tais como: pelo Clube dos Independentes, o seu diretor social Wilson, inscreveu o cantor Aldemir Mario; O Bloco Unidos Meus Dois Amores, seu diretor-social Nereu Negri, lançou Jorge Braguinha; para ASBRAS Anselmo Duarte apresentou Alcides Dias; a USDERJ segundo o assessor da presidência João Cavalcanti, terá Neide Nara defendendo aquela associação do Departamento de Estradas de Rodagem; o Xodózinho do Bigode, que tem como dirigente Álvaro Gomes, o popular Bigode, levará para a Seresta Monstro do clube da Rua Dona Clara, Alexandre; o Ponto de Encontro dos Amigos que tem Nilson Moura no comando conta para a competição com o valor de Ribeiro Filho. Se houver ainda tempo para se inscrever poderá concôrrer tamém o Grupo dos Sete, que segundo seu dirigente Benvi, contará com a boa voz de Bené. O sr. Juarez Messina está pronto para atender aos interessados diariamente das 9 às 18 horas na Rua Sete de Setembro nº 192. Alm das seis entidades acima citadas grande número de outras estão inscritas, e a programação se antecipa como das melhores dos último tempos.

Sábado, como se sabe, é dia do pagode com seresta, samba, show na sede da Asbras à Rua da Constituição nº 34, Centro, sob o comando de João Cavalcanti, programação que leva a chancela do USDERJ (União dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro). As melhres atrações constam do espetacular programa .

+ + + + +CIRCULANDO DEVAGAR — Anotem para a semana que vem: Todas as quintas-feiras sob o comando de Ireniu Medeiros, o Ponto de Encontro dos Amigos é o destaque, na Rua da Constituição nº 34, a partir das 21,30 horas. + + + O Clube dos Fenianos está com sua sede social instalada a Rua da Carioca nº 55, sob o comando de Peixoto do Vale, que está bolando grandes novidades. + + + O Grupo dos Sete mandando uma brasa violenta das 16 às 24 horas, todos os sábados na casa do Álvaro ou seja o já conhecido Xodózinho do Bigode (Constituição 34) com Benci e Bené na direção e complementando a boa pedida Baiana e Solange na recepção ou seja public-relations. + + + E às quartas-feiras o Clube dos Independentes com o diretor social Wilson no comando incrementa uma Seresta-Dançante de primeira qualidade, a partir das 23 horas, com Jair Alves o rei da Baião é uma pá de gente de bom gosto. + + + E a A.C.C. vai bem obrigado, com Walter Netto na presidência e o Waldir Nascimento prometendo uma volta truntal.

Órgãos sexuais preocupam especialistas

Para fazer estagios de especialização na Áustria, na Suécia e na Bélgica com as 3 maiores autoridades mundiais no campo da andrologia, viajou para a Europa o especialista brasileiro Roger Abdelmassih! Chefe do Setor de Andrologia do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, em Campinas, Abdelmassih vai estagiar na Áustria, na Universidade de Salsburg, com o Professor Julian Frik, estudando especificamente a parte hormonal na estimulação e inibição da produção de espermatozóide, além das microcirúrgias. No **Karolinska Institute**, em Estocolmo, o médico brasileiro passará várias semanas trabalhando pessoalmente com o famoso cientista sueco Rune Eliasson que, além de ser o Presidente da Sociedade Internacional de Andrologia, é conhecido mundialmente por seus estudos sobre o líquido seminal. Finalmente, na Bélgica, com o professor Frank Conhaire, Abdelmassih se dedicará ao estudo específico das varicocelos, através de seu diagnóstico e patologias.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

O mágico poder dos guias (I)

Recebemos de uma pessoa amiga a notícia de uma graça que a mesma recebeu, que nos deixou com o coração cheio de júbilo e alegria. Referiu-nos a mesma que por volta do fim de ano de 1976, descobriu com pesar e revolta que seu filho, jovem estudioso e excelente rapaz, talvez por más companhias passara a fazer uso de entorpecentes, culminando por ser preso, com cigarros de maconha. Primário que era e constatado o fato de ser viciado, recebeu uma pena leve e foi liberado para tratamento em estabelecimento próprio. Não obtendo melhoras, abandonou seus estudos e desfez inclusive o noivado, confessando em dada hora que para não mais sofrer, nem fazer sofrer iria por termo a vida. Nossa amiga, católica fervorosa, desesperou-se e por instância de conhecidos foi a um centro de Umbanda. Mandaram que ela escrevesse o nome do jovem filho e o Preto Velho Pai Benedito de Aruanda, sorrindo disse que ela pussesse o papel no Congá e fosse embora, que o dia em que ela tivesse de voltar ele mesmo a chamaria. Duas semans após sonhou a mesma que uma criança a mandava voltar ao lugar onde deixará o nome do filho. Para espanto seu, o filho estava ausente, compareceu a casa dela e chorando disse-lhe que queria ir a um centro, pois sentia que seu nome era chamado e via a figura que parecia um escravo de gravuras antigas. A noite, coincidindo ser uma sexta-feira, foram ambos ao humilde terreiro. O que aconteceu e sucedeu vamos terminar de narrar amanhã, na Graça de Oxalá!

SARAVÁ UMBANDA!

CLUBES

Milton Lima

MACKENZIE ACONTECE HOJE COM GRANDE BAILE

O querido clube da rua Dias da Cruz está completando mais um aniversário de fundação, reflexo do idealismo de nomes que fazem parte de sua galeria de honra. Assim, foi realizado ontem um grandioso baile, dedicado exclusivamente ao quadro social do clube, com o som de Sérgio Norberto. A nossa equipe cumprimenta a diretoria do glorioso Mackenzie pelo acontecimento. New York Sound, é a discoteque que acontece todos os domingos para a rapaziada da jovem guarda, a partir das 20 hs.

ZEPRAXEDIS — MEU SIRIDÓ

Agradecemos a gentileza do poeta e intelectual nordestina ZEPRAXEDIS, que nos enviou o seu mais recente lançamento "Meu Siridó", onde cantou vem versos com muita propriedade e grande amor pelas coisas do Nordeste, a beleza do nosso Sertão. É uma obra digna de ser lida.

SOCIAL RAMOS

O clube mais badalado da zona da Leopoldina, estará a partir de hoje engrandecendo ainda mais as suas animadas reuniões dancantes de todos os domingos, com a inauguração que fará às 19 h. de sua decoração própria para Discoteque. É claro que o salão crescerá muito mais em termos de beleza e a diretoria marcando um novo tento.

COLUNA EM NITERÓI

A partir de hoje, a nossa coluna contará com mais um colaborador em sua equipe. Trata-se do jovem universitário Márcio Silva, que cobrirá a nossa Seção de Clubes na terra de Araribóia, isto é, Niterói e adjacências. O titular de clubes de LUTA DEMOCRÁTICA solicita aos diretores das Agremiações Sociais, Recreativas e Esportivas de nossa querida Niterói, a atenção que sempre dispensou em termos elevados aos representantes da Imprensa, para o nosso coleguinha Márcio Silva.

SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

O querido clube da estação do Rocha, dá uma de leão todos os domingos sob a ativa direção do vice-social Tenente Azulay, com duas rodadas muito interessantes para os seus associados e convidados. A primeira, das 20 às 24 h. para os meninos e menininhas com Discoteque Made in Ipanema. Olha rapaziada, entrada só de 14 anos para cima e "tamos conversados". A segunda, com início às 24 h., no salão de festas, Grande Roda de Samba, com a participação da fabulosa Mangueira e um show de Kombo. Tal uma grande pedida.

CASA DOS POVEIROS

Hoje, a elegante casa Portuguesa da rua do Bispo, estará realizando uma grande domingueira a partir das 19,30 hs., com o som do conjunto Odeon. A diretoria solicita a presença dos sócios, que poderão levar os seus familiares e amigos.

ANIVERSÁRIO

Registramos o aniversário natalício do nosso amigo José Carlos Vallin, gerente da Ótica Nova Iork, que ofereceu em sua residência no sábado uma recepção aos seus amigos, ocasião em que recebeu grande homenagem de seus funcionários, pelo alto gabarito de que é portador no atendimento ao funcionalismo daquela Ótica, seus clientes e amigos. Os cumprimentos de nossa equipe ao amigo Vallim.

GALOPANDO

1º Páreo — Quilômetro e areia na abertura do programa de hoje. Pretty Molly domina o campo de sete concorrentes, devendo levar a melhor na corrida sem problemas. O líder não monta aqui, tornando equilibrada a disputa pelas colocações imediatas, entre Uauá, Cambrota (azarão de ponta) e Valduqueza. Ficamos com a dupla 14.

2º Páreo — Chos Cuyum reúne boas condições de candidata ao triunfo, contando com a garantia da montaria do J.M. Silva. Mas é certo, também, que irá encontrar sérios obstáculos em Tangerine, Dizzy Dance e Envidiada, a primeira das citadas na forma total para discutir o marcador de honra com a favorita, levando mesmo a nossa preferência de ponta.

3º Páreo — Melhor ao nosso ver é o Czar Dimitri, agora em percurso mais favorável e melhorando de rendimento em cancha leve. Laussel, Sindus e Czar Rurik, aparecem como os rivais mais perigosos às pretensões do conduzido de Francisco Pereira, valendo a ordem para o complemento do marcador, portanto, na dupla o conduzido de Juvenal.

4º Páreo — Goncinha pode faturar tranqüilo com a Safia concorrente que tem bom trabalho e está sendo levada na melhor das esperanças, mesmo com a corrida na pista verde. Gogóia, desde que não fique lá por trás na saída, estará brigando com a nossa eleita nos últimos lances da disputa, ambas sob os ataques de Vaniteuse e Ballorca. Parece-nos bem jogada a dupla 23.

5º Páreo — Saiu bonito o campo clássico do GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, que será corrido sob as vistas do presidente do órgão, José Pedro Gonzales, especialmente convidado. O Paulista Cisco, voltando em grande estado, Don Didi, Taruk, Fardeau e Barinez, devem finalizar em luta empolgante pela vitória. Arriscamos a ponta de Don Didi, podendo ceder para Cisco ou Fardeau.

6º Páreo — Um azar bastante viável nessa milha, desde que a carreira se confirme na grama. É o prometedor Volcanic, sem Meneses e de J. Ricardo, muito confiante em terminar entre Expedicto, Innacio e Honoris, ao seu ver os maiores adversários na cancha verde. Vamos com Innacio para a dupla, depois o favorito Expedicto.

7º Páreo — Vamos insistir na indicação de Xivertida, mesmo reconhecendo estar equilibrado o campo de treze concorrentes, incluindo Fan Araby, que, reforça sobremaneira o número da conduzida de P. Vignolas. Blast II, Dream Dream, Trouvaille e Spy Grace, todas no caso de grama, são ao nosso ver as principais ameaças ao êxito do número sete. Vale a ordem.

8º Páreo — Está "pintando" a dobradinha 22, com as boas chances de Gradim e Zumbeiro, dois candidatos de força alta para a decisão da vitória ao lado de Fleuron e Gil Love, estes igualmente com sérias possibilidades de sucesso na raía de areia. Gradim ou Zumbeiro, deixamos ao leitor a escolha final sugerindo para bom tertius o Fleuron.

9º Páreo — Forte a parelha Gargalo-Corbineau, qualquer deles em condições de vitória e muito viável até mesmo a dobradinha. Vamos arriscar a ponta do conduzido de Juvenal, incluindo na luta pelas posições seguintes com Corbineau, não somente o favorito Kingdon, também o azarão Air Duke (perigoso numa saída normal) e Terceto. Dupla 13.

PROGRAMA PARA HOJE

1º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros Cr$ 30.000,00 — (AREIA) — Kg.
1—1 Pretty Molly, J. Machado ... 57
2—2 Tertúlia, G.F. Almeida ... 57
3 Anjak, J. Pinto ... 56
3—4 Jacaba, E. Marinho ... 57
5 Cambrota, G. Alves ... 57
4—6 Uauá, Juarez Garcia ... 58
7 Valduqueza, M. Carvalho ... 56

2º Páreo — Às 15h.00m — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — (AREIA) — Kg.
1—1 Chos Cuyum, J. M. Silva ... 56
2—2 Tangerine, J. Ricardo ... 57
3 Dizzy Dance, J. Machado ... 55
3—4 Uriça, C. Valgas ... 57
5 Linda Mary, W. Gonçalves ... 57
4—6 Envidiada, M. Carvalho ... 55
7 West Girl, E. R. Ferreira ... 56

3º Páreo — Às 15h30m — 1.400 metros Cr$ 42.000,00 — (AREIA) — INÍCIO "CONCURSO" Kg.
1—1 Czar Rurix, G.F. Almeida ... 56
2 Impartial, J. Ricardo ... 56
2—3 Laussel, J. M. Silva ... 56
4 Clodomir, J. Pinto ... 56
3—5 Czar Dimitri F. Pereira ... 56
6 Bahar, A. Ramos ... 56
4—7 Sindus, E. Ferreira ... 56
8 Jamuru, E. Alves ... 56
9 Squint, J. F. Fraga ... 56

4º Páreo — Às 16h.00m — 1.500 metros Cr$ 42.000,00 — (GRAMA) — Kg.
1—1 Vaniteuse, J. Ricardo ... 55
2 Begônia, A. Ramos ... 56
2—3 Gogoia, J. M. Silva ... 56
4 Dora Rainha, E. R. Ferreira ... 56
5 Vineland, G. Alves ... 56
3—6 Safia, G. F. Almeida ... 56
" Salanda, J. Machado ... 56
7 Doce Esperança, J. F. Fraga ... 56
4—8 Ballorga, F. Pereira ... 56
9 Lembrada, J. Pinto ... 56
10 Exegita, J. Escobar ... 56

5º Páreo — Às 16h.30m — 1.000 metros Cr$ 120.000,00 — AREIA — (GRANDE PRÊMIO COMISSÃO COORDENADORA DA CRIAÇÃO DO CAVALO NACIONAL) — (DUPLA-EXATA) — Kg.
1—1 Taruk, P. Cardoso ... 55
" Tutankan, F. Pereira ... 55
" Ialeme, P. Cardoso ... 55
2—2 Don Didi, G.F. Almeida ... 55
" Tate, P. Alves ... 55
" Trying, P. Alves ... 55
3—3 Cisco, E. Ferreira ... 55
4 Quality Place, A. Oliveira ... 55
5 Lago Nero, J.F. Fraga ... 55
6 Diurno, J. Mendes ... 55

4—7 Fardeau, F. Esteves ... 55
8 Barinez, J.M. Silva ... 55
9 Rei Barbaro, J. Ricardo ... 55
10 Colaborador, J. Esteves ... 55

6º Páreo — Às 17h.00m — 1.600 metros Cr$ 42.000,00 — (GRAMA) — Kg.
1—1 Expedicto, J.M. Silva ... 55
2 Idahan, J.F. Fraga ... 56
2—3 Honoris, G. Alves ... 56
4 Volcanic, J. Ricardo ... 55
3—5 Alares, W. Gonçalves ... 55
6 Bande, A. Oliveira ... 55
7 Vapuacu, J. Escobar ... 56
4—8 Innacio, J. L. Manns ... 56
9 Sacris, G.F. Almeida ... 56
10 Lamarck, C. Valgas ... 55

7º Páreo — Às 17h30m — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — (GRAMA) — Kg.
1—1 Dream Dream, A. Ramos ... 56
2 Dinasty, A. Garcia ... 56
3 Spy Grace, J.M. Silva ... 57
2—4 Blast II, A. Oliveira ... 57
5 Honeste, L. Alves ... 52
6 Teca, J. Mendes ... 56
3—7 Xivertida, P. Vignolas ... 52
" Fan Araby, Juarez Garcia ... 57
8 Jaibara, M. Andrade ... 56
4—9 Joyeusete, J. L. Manns ... 57
10 Trouvaille, J. Ricardo ... 57
11 Queen's Light, E.B. Queiroz ... 56
12 Lavanda, G.A. Feijó ... 56

8º Páreo — Às 18h.00m — 1.000 metros Cr$ 35.000,00 — (AREIA) — Kg.
1—1 Fleuron, E.R. Ferreira ... 57
" Guatós, A. Ramos ... 55
2—2 Gradim, J. Machado ... 56
3 Zumbeiro, J. M. Silva ... 56
3—4 Don Eduardo, J. Pinto ... 55
5 Gil Love, L. Santos ... 55
6 Jobard, J. Ricardo ... 55
4—7 Faton, J. Esteves ... 56
8 Xanbé, S. Bastos ... 55
9 Jaybird, L. Correa ... 56

9º Páreo — Às 18h.30m — 1.300 metros Cr$ 35.000,00 — AREIA (VARIANTE) — (DUPLA-EXATA) — Kg.
1—1 Kingdon, E. Ferreira ... 55
2 Air Dule, Juarez Garcia ... 56
2—3 Danadão, J. Pinto ... 55
4 Dalomito, G.A. Feijó ... 56
5 Filosofo, R. Macedo ... 55
3—6 Gargalo, J.M. Silva ... 56
" Corbineau, J. Ricardo ... 55
7 Faton, J. Esteves ... 56
4—8 Terceto, F. Pereira ... 55
9 Dirty Harry, W. Gonçalves ... 56
10 Snow Fate, C. Valgas ... 57

NÓTURNA DE AMANHÃ

1º Páreo — Às 19h50m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 Kg
1—1 COLORADO FLEET, C.Abreu ... 58
2—2 CHANFALHO, W.Gonçalves ... 56
3 DIAN, J.L.Marins ... 55
3—4 BUTCH CASSIDY, A.Ramos ... 58
5 INDIO DOURADO, R.Macedo ... 55
4—6 ABIIDONO, S.Bastos ... 55
7 BEN HUR, F.Pereira ... 55

2º Páreo — Às 20h20m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 Kg
1—1 NOTÓRIO, G.F.Almeida ... 57
2 KORIS, C.Valgas ... 58
2—3 XERÉM, A.Ramos ... 57
4 VASPEL, J.Machado ... 58
3—5 ESPERANTO, F.Esteves ... 56
6 CANTERBOY, J.Esteves ... 56
4—7 FANELLI, W.Gonçalves ... 56
8 PERTINENTE, Jz.Garcia ... 57

3º Páreo — Às 20h50m — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 Kg
INÍCIO CONCURSO
1—1 ILUSTRA, J.Ricardo ... 55
2 ANTIGONA, Pereira ... 58
2—3 EMERNAITE, F.Esteves ... 58
4 EMIGRETTE, G.Meneses ... 55
3—5 BANGLADESH, E.R.Ferreira ... 56
6 UACA, Jz.Garcia ... 52
4—7 KLAYGIRL, A.Abreu ... 58
8 AMÉRICA, J.F.Fraga ... 57

4º Páreo — Às 21h20m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 Kg
1—1 ABARÉ, S.Bastos ... 58
" RUPERTO, C.Pensabem ... 58
2—2 CHURRO, J.M.Silva ... 57
3 ARTEIRO, C.Valgas ... 56
3—4 PACTO, J.L.Marins ... 54
5 ESTAFANTE, L.Santos ... 57
4—6 TIO APA, J.Ricardo ... 58
7 DRIBBLING, P.Lima ... 58
8 PRINCE TWIST, L.Correa ... 58

5º Páreo — Às 21h50 min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 Kg
DUPLA-EXATA
vi congresso panamericanode hipnologia
1—1 STRONG BOY, G.Meneses ... 58
" SCARLATTI, J.M.Silva ... 58
2 CURUATÁ, J.Mendes ... 58
2—3 ZANITO, J.Esteves ... 58
" DOZALU, J.Ricardo ... 56
4 YONDER, J.Santos ... 56

3—5 EOLIAN, F.Esteves ... 58
6 QUADRO, F.Pereira ... 57
7 ABAKAN, J.Pinto ... 57
4—8 XIMANDO, E.R.Ferreira ... 57
9 AMOREQUINHO, R.Freire ... 58
10 REIVILLE, W.Gonçalves ... 56

6º Páreo — Às 22h20min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 Kg
1—1 INDIO CHEFE, J.M.Silva ... 58
2 GALAMARU, J.Tinoco ... 57
2—3 PURI, J.Ricardo ... 58
4 CONTRABANDFO, E.R.Ferreira ... 57
3—5 FRAGRO, A.Oliveira ... 57
6 ZOLIANO, L.Correa ... 58
4—7 CONSPIRADOR, F.Esteves ... 56
8 TILT, C.Morgado ... 58
9 UABOI, G.Meneses ... 57

7º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 Kg
1—1 LADY HENRIETTE, M.Silva ... 57
2 UNARA, J.Ricardo ... 58
2—3 PARMÉLIA, F.Esteves ... 57
4 SANTANA, Jz.Garcia ... 58
3—5 JAGUÁ, G.Alves ... 58
6 FOLLE, J.Tinoco ... 58
4—7 CARANDÁ, G.F.Almeida ... 58
8 ABADEVINA, P.Vignolas ... 57

8º Páreo — Às 23h20min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 Kg
1—1 GERSON, F.Esteves ... 54
2 HUGHETTO, E.Marinho ... 58
2—3 EMBRULHADO, S.Silva ... 58
4 HITITA, R.Freire ... 55
3—5 DUSIT THANI, G.Meneses ... 56
6 ANAKO, C.Morgado ... 58
7 HIBÉRNIO, J.Mendes ... 55
4—8 PRINCE BOLD, A.Abreu ... 58
9 DITERO, G.Alves ... 56
10 BIRRENTO, J.M.Silva ... 54

9º Páreo — Às 23h50min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 Kg
DUPLA—EXATA
1—1 XILÊNIO, G.F.Almeida ... 58
2 GANDULO, E.R.Ferreira ... 57
2—3 CREPON, J.Mendes ... 57
4 OMI, L.Correa ... 56
3—5 COLUMBUS, C.Abreu ... 58
6 COMBATENTE, G.Alves ... 57
7 DR. BALBINO, F.Esteves ... 58
4—8 TINTEIRO, A.Oliveira ... 58
9 VIC GARBO, M.Andrade ... 58
10 CANDUCA, G.A.Feijó ... 56

PINHEIRO AFIRMA QUE NÃO USARÁ RETRANCA

NITERÓI — Com os preparativos de sua equipe encerrados no jogo-treino em que derrotou o Bangu, por 2 a 1, o técnico Pinheiro assegurou que a Seleção do Estado do Rio, que hoje enfrentará, às 15 horas, a Seleção Brasileira, na reabertura do Estádio Caio Martins apresentará uma esquema tático em que até o adversário terá maior liberdade para jogar.

Pinheiro, definiu sua equipe com Paulo Sérgio: Marinho, Paulo Marcos, Adilso e Jorge Luís; Índio, Wilson Bispo e Coca, Luís Carlos, Té e Paulo César. A maioria é de jogadores do Goitacaz e do Americano, o que provocou alguns protestos por parte dos dirigentes niteroienses.

Aírton Vieira de Morais não mais será o juiz do jogo. Ele foi substituído por Luís Carlos Félix, escolhido como o melhor árbitro brasileiro de 77 pela Cobraf. Os seus auxiliares serão Alcides Rocha e Paulo Antunes Filho.

Os jogadores da Seleção do Interior fizeram um treino recreativo no Estádio Assad Abdala. Todos os convocados estão recebendo uma diária de Cr$ 200 e ganharão Cr$ 1 mil pelo jogo de domingo.

A 1ª Circunscrição do Trânsito de Niterói já armou um eficiente esquema para hoje; que mobilizará cerca de 80 guardas, que policiarão as principais vias de acesso ao Caio Martins. Além disso, foram estabelecidas saídas de emergência para viaturas do Corpo de Bombeiro e ambulância.

Os 15 mil ingressos — capacidade do Estádio — já foram colocados à venda: sete mil arquibancadas cobertas, ao preço de Cr$ 50 e oito mil descobertas, custando Cr$ 40. O jogo começará às 15h30m e não terá preliminar (ASP)

Seleção faz 1º treino hoje e é televisionado

A Rede Globo transmite hoje, às 15 horas, o primeiro jogo-treino da Seleção Brasileira que se prepara para excursionar à Europa, primeiro passo em direção à Copa do Mundo da Argentina. O time nacional enfrentará no domingo a Seleção Fluminense, em jogo que marca a reabertura oficial do Estádio Caio Martins, em Niterói. O técnico Cláudio Coutinho poderá colocar em campo o time que considere o melhor do momento: Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Toninho Cerezzo, Rivelino e Dirceu; Tarciso, Reinaldo e Zico, enquanto o técnico Pinheiro, que dirigirá a Seleção Fluminense, convocou para esta partida jogadores dos clubes Americano, Goitacás, Manufatora e Costeira.

Técnico Tim assume 3ª feira o time Colorado

CURITIBA, 10 (Sport Press) — O técnico Tim assumirá na próxima terça-feira a direção da equipe do Colorado, nos preparativos da primeira participação do clube no Campeonato Brasileiro, um antigo sonho de seus dirigentes. E tudo indica que o treinador terá seu trabalho facilitado ao máximo, pelo empenho da diretoria em formar uma boa equipe.

De saída, o elenco conta novamente com quatro jogadores que estavam emprestados: Edu e Raul Giustos, que passaram alguns meses no Joinville, e Silveira e Marinho, titulares do Operário no último Campeonato Brasileiro. E os dirigentes já conseguiram contratar quatro novos reforços: Levi, Carlos Alberto Rodrigues e Helinho, junto ao Santa Cruz, além do ponteiro direito Tirson, que durante muito tempo brilhou no futebol baiano.

Após as primeiras observações de Tim, o Colorado poderá contratar ainda outros reforços, dentro do objetivo de seus dirigentes de que o clube tem necessidade de fazer uma boa campanha, depois de ter lutado durante vários anos por uma vaga na Copa Brasil.

A Federação Carioca de Ciclismo, marcou para hoje no anel externo da CEASA, mais uma prova da temporada. A prova tem início marcado para as 9 horas e marcará o retorno da equipe do Vasco da Gama ao ciclismo carioca, na 2ª e 3ª categoria, e júnior.

Os ciclistas que estavam concentrados em São Paulo para o Campeonato Brasileiro também estarão participando da prova. Os ciclistas são os seguintes: Vinicius Barbosa do Flamengo; Sílvio Emerson e Júlio César do Guadalupe e Ricardo Tjader, Santa Rosa e João Carlos da Peuhjot.

Haverá uma só largada, com duas chegadas de 40km, sendo a de júnior, de 30 km e a 3ª e 2ª categoria de 40 e 50, respectivamente. Para a primeira categoria será de 60 km. Antes da prova, será feita a entrega das Taças e Medalhas aos vencedores da prova ASERJ — Associação dos Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro.

ESPORTE AMADOR

Em jogo realizado quinta-feira pela 4ª rodada do Campeonato Infantil de futebol de salão do Embaixadores Social Clube de São Gonçalo, o Fluminense conseguiu sensacional vitória sobre o Nova Friburgo por 3 a 1, após terminar o primeiro tempo perdendo por 1 a 0. A pelej a fi muito bem disputada para prestigiar o espetáculo futebolístico. Os gols dos vencedores foram marcados por Baianinho (2) e Lico, enquanto Wellinghton marcou para os vencidos.

As equipes formaram com as seguintes constituições: **Fluminense** — Hélio: Lico, João Baianinho e Bismarck (Plicio). Regra Três; Cabecinha, Marcelo, Nenem e Nilton. **Nova Friburgo** — David, Gentil, Wellinghton, Roberto e João Carlos. Regra Três; Parrolha, Lúcio, Celso, José Carlos e Júnior.

Os demais resultados foram: São Paulo 4 x 5 Ponte Preta; Onda-Rio 7 x 1 Flamengo, e Vasco 2 x 1 Ajax. O Onda-Rio é o líder do certame com 6 pontos ganhos. Segunda-feira jogam Ponte Preta x Vasco e na terça-feira o Fluminense estará enfrentando o Onda-Rio, com os jogos marcados pra as 19 horas.

SÃO GONÇALO

Pela fase final do Campeonato de Futebol de São Gonçalo, os resultados dos jogos realizados quinta-feira no colégio D. Helder foram os seguintes: Dom Helder Câmara 6 x 0 Lage Pronta e Nossa Senhora Auxiliadora 0 x 0 Vila Três.

LIGA GONÇALENSE

O Campeonato de futebol da Liga Gonçalense de Desportos terá prosseguimento hoje, pois a Junta Disciplinar Desportiva negou o Efeito Suspensivo requerido pelo Unidos do Porto da Pedra, que estar pleteando os pontos que perdeu para o Mauá, no jogo realizado pela primeira rodada da fase final. Os jogos, marcados para o campo do Manufatora, a partir das 13h15m. São Unidos x Vila Guedes e Mauá x Vitória.

No próximo dia 19 haverá o Torneio Início em abertura ao Campeonato Classista do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Comerciais de Niterói e São Gonçalo e Associação dos Treinadores do Estado do Rio de Janeiro. Antes do torneio, que será realizado no campo da Polícia Militar de Niterói, estão previstos diversas solenidades, inclusive hasteamento do Pavilhão Nacional e juramento.

Os jogos marcados são os seguintes: 1º — Conservas Coqueiro x Sindicato dos Operários Navais, às 9 horas; 2º — Disco x Associação Comercial, 10 horas e, 3º — Big Sports x Comércio e Navegação, às 11 horas.

Os vencedores receberão prêmios ofertados por várias firmas de Niterói.

O Torneio de Veteranos de futebol "Coronel Otávio Medina", promovido pela Liga de São João de Meriti, marca para este domingo um excelente jogo reunindo as equipes de Fazenda e Vitória. O Fazenda, que na última rodada derrotou o Retífica de Motores por 1 a 0, deverá formar com: Athaíde; Zezinho, João, Jamil e Sérgio; Daizinho, Joel e Totinha; Camilo, Edson e Almir.

ASSEMBLÉIA GERAL

A Federação Fluminense de Desportos marcou uma Assembléia Geral para o dia 27 deste mês, às 14 horas na sede da entidade, para exame e aprovação de contas, adaptação dos Estatutos à lei 6.251 de 8 de outubro de 1975 e assuntos gerais.

COMISSÃO

A Comissão Brasileira de arbitragem de Futebol (COBRAF) enviou circular à Federação Fluminense de Desportos solicitando a relação do seu quadro de juízes, que funcionou em 1977, até o dia 14 deste mês. O pedido tem por finalidade a escolha de alguns desses juízes para o próximo Campeonato Brasileiro.

Praianinha
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO
Nóli Coutinho

O QUADRO DE OFICIAIS da Federação de Basquetebol do Estado do Rio para a presente temporada será composto de 32 juízes, assim distribuídos: 5 de categoria internacional (Benedito Bispo, Manoel Tavares, Jairo Cavalcanti, Paulo dos Anjos e Roberto Machado); 15 na primeira categoria; 6 na segunda e 6 na terceira. Por outro lado, teremos 30 mesários, sendo dezessete da primeira categoria; nove da segunda, três da terceira e um do Quadro Auxiliar.

O FLAMENGO está vivamente interessado em patrocinar da próxima Taça Brasil de Clubes Campeões, marcada, para princípio de abril vindouro. Face ao elevado custo de tão importante evento, a Direção de Esportes do rubro-negro está propensa, até, a ir solicitar auxílio ao Governador Faria Lima. Alias, diga-se de passagem, o Rio está necessitando de um certame de tal envergadura.

TORNEIOS — A Federação de Basquetebol do Estado do Rio fixou para o próximo sábado, dia 18, o Torneio de Apresentação juvenil que terá como local o ginásio do Botafogo, no Mourisco, às 15 horas. Enquanto isso, o Torneio de Apresentação Infantil será no domingo, dia 19, possivelmente no Clube Municipal ou no Tijuca.

GRANDE RIO — Na reunião efetivada entre os representantes dos clubes do Interior do Estado e dirigentes da entidade ficou resolvido que o campeonato deste ano será do Grande Rio, pois Iguaçu, Tamoio e Canto do Rio são de opinião (unânime) que não devem participar do certame isolado e sim com os clubes do nosso município. Só assim, poderão ter melhor e mais progresso técnico.

CONTRÁRIO — A Cia. Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, todavia, foi contrária, já que desejava campeonatos independentes: Interior, Município e posteriormente o Estadual.

DEPENDENDO — O assunto agora dependerá de aprovação da Assembléia Geral da Federação de Basquetebol do Estado do Rio. A idéia mais propensa para aceitação é do campeonato do Grande Rio, com os clubes da Cidade Maravilhosa e os que desejarem do Interior.

VAI ACABAR — Parece mesmo que chegará ao seu fim o campeonato feminino principal do Estado, que foi iniciado com estusiasmo, mas que depois, incompreensivelmente, esfriou ao ponto de ser suspenso, por diversos fatores. Esperamos que a boa vontade dos clubes, desejo da FEBERJ e empenho das jogadoras não sejam jogados pela janela e a oportunidade seja aproveitada, pois há muita necessidade do ressurgimento total do esporte da cesta feminino em nosso Estado.

A XII COPA INTERCONTINENTAL será realizada em Buenos Aires, de 19 a 24 de junho, sob a organização do Clube Obras Sanitárias, campeão argentino, com supervisão da Confederação Argentina de Basquetebol, segundo comunicação da Federação Internacional à Confederação Brasileira de Basquetebol.

PARTICIPARÃO o campeão da Europa (78), vice-campeão em (78) da Europa; campeão da América do Sul, um clube a ser indicado pela ABAUSA (Entidade que dirige o basquete nos Estados Unidos) e o Obras Sanitárias, como patrocinador.

"FLASHES" — Todas as despesas (viagem e estada) dos participantes, juízes, representantes da FIBA e da organização local ficarão por conta dos patrocinadores. A FIBA indicará seis juízes internacionais de países neutros. A Copa original se encontra no Basketeball Hall Of Fame (Springfied Massachussets) e uma réplica será oferecida ao vencedor desta taça mundial de clubes campeões. A confirmação de participação deverá ocorrer até o dia 15 de abril impreterivelmente.

BASQUETEBOL EM FOCO — também pela TV-Tupi todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, com produção e apresentação deste colunista. Não percam.

BRASIL ENFRENTA A SELEÇÃO DE NITERÓI

Os jogadores realizaram, ontem, um bate bola, bastante animado, em Teresópolis

TERESÓPOLIS — Para conceder um maior tempo aos jornalistas na concentração, a Comissão Técnica da Seleção Brasileira aboliu a palestra que estava programada para a manhã de ontem, no Hotel Pinheiros. O despertar dos jogadores foi livre e a imprensa só teve acesso ao local por volta das 10h30m.

Cercado por um grande número de repórteres, o técnico Cláudio Coutinho antecipou o que espera da seleção no jogo de hoje, em Caio Martins, às 15h30m.

— Acho que durante os 90 minutos meu time estará em condições de executar o que foi ensinado durante os treinamentos da semana. Espero uma variação constante de posições e a plena vigilância dos atacantes na saída de jogo do adversário. Vamos marcar por pressão em todo campo. Em síntese, a equipe deve atuar da seguinte maneira: defender com os 11 quando estiver sendo atacada e atacar com os laterais, apoiadores e atacantes no momento que tiver a posse de bola.

O treinador alertou, no entanto, para os possíveis erros que poderão ser cometidos na partida. "Todos sabem que o tempo para treinarmos o time, até agora, foi muito curto. Evidentemente não apresentaremos um desempenho perfeito. Mas, o simples fato dos jogadores tentarem pôr em execução o plano de jogo traçado já me deixará satisfeito."

ENTROSAMENTO

Reinaldo, do Atlético Mineiro, foi um dos jogadores mais solicitados para as entrevistas. Todos queriam saber o motivo do seu bom entendimento com Zico no coletivo da última sexta-feira:

— Fora de campo, sempre mantive excelentes relações com o jogador do Flamengo. E, ao que parece, isto também está acontecendo em campo. É bom para nós dois e melhor, ainda, para o time.

EQUIPES E JUÍZES

Com início previsto para às 15h30m, sob a direção do árbitro Luís Carlos Félix, as seleções do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro jogam no Estádio Caio Martins. O jogo marca a reabertura do estádio e contará com a presença de inúmeras autoridades.

As equipes devem jogar assim:

BRASIL — Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Toninho Cerezo, Rivelino e Zico; Tarciso, Reinaldo e Dirceu.

***Seleção de Niterói* — Paulo Sérgio; Marinho, Paulo Marcos, Adilson e Jorge Luís; Índio, Wilson Bispo e Coca; Luís Carlos, Dé e Paulo Cesar.**

JAIRZINHO REFORÇA TIME NO NOROESTE

BAURU — Jairzinho será a grande atração do Noroeste, que estréia na Copa Brasil de 78, dia 26 contra o Comercial (SP). O ex-atacante da Seleção Brasileira se apresentou ontem ao seu novo clube e deverá participar do amistoso de hoje contra o Uberaba.

Além de Jairzinho o Noreste também contará com outros reforços para o Campeonato Brasileiro, como o zagueiro Samuel do Sport, o goleiro João Marcos, que pertencia ao São Bento, o lateral Beto, que disputou a Copa 77 emprestado ao Guarani pelo Matsubara e o lateral Borges e o meio-campo Ednaldo, que pertenciam ao Náutico.

Com isso, o técnico Diede Lameiro espera classificar o quadro sem nenhum problema na Fase Preliminar do Brasileiro 78, mesmo sendo a primeira experiência do Nordeste na competição. O time-base para o certame é este: João Marcos; Borges, Samuel, Araújo e Beto; Ednaldo, Amadeu e Carlos Roberto; Bugre, Jairzinho e Baroninho.

Vasco faz amistoso em Piracicaba com o XV

PIRACICABA — Em amistoso que fará parte do pagamento do passe do atacante Paulinho, o Vasco enfrentará o XV de Novembro, hoje, pela manhã, às 11 horas, no Estádio Barão da Serra Negra. Nessa partida, Jorge Ferreira, que dirigiu o Olaria, fará sua estréia na direção técnica do clube paulista.

Os dois times farão um teste com vistas à Copa Brasil. O Vasco, além de Dirceu e Abel, que estão a serviço da Seleção Brasileira, também não contará com Roberto. Já o XV de Novembro contará com a mesma equipe dos últimos jogos. Domingo último, no Canindé, empatou de 2x2 com a Portuguesa de Desportos. As equipes serão as seguintes:

XV de Novembro — Pedro Paulo; Volmir, Ademir, Ivan e Almeida; Vadinho, Nardela e Perrela; Pitanga, Roberto e João Paulo.

Vasco — Mazaropi; Orlando, Fernando, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Paulo Roberto e Quina; Wilsinho, Paulinho e Ramon.

Atlético reaparece no Mineirão contra Bahia

BELO HORIZONTE — Ainda lamentando a perda do Título invicto, o Atlético-MG jogará amistosamente hoje às 10 ho. da manhã, no Mineirão, contra o Bahia, em jogo que servirá para testar sua equipe na Taça Libertadores da América. O vice-campeão brasileiro tem estréia marcada contra o próprio São Paulo, quarta-feira próxima no Mineirão, quando pretende vingar-se de seu adversário.

O Bahia, que realizou uma campanha relativamente boa na Copa Brasil, também testará sua equipe com vistas à competição desse ano. O treinador Zezé Moreira fará sua estréia na direção técnica da equipe, ele que está de volta ao pentacampeão baiano, clube que já trabalhou há dois anos atrás. No amistoso Atlético-MG x Bahia, como se esperava, não ocorrerá a estréia de Jorge Campos pelo time mineiro. Esse amistoso fará parte do pagamento do passe do jogador, vendido pelo Bahia ao Atlético-MG. Os dois times serão esses:

Atlético-MG — João Leite; Alves, Márcio, Eraldo e romero; Danival, Marcelo e Heleno; Serginho, Paulo Isidoro e Ziza.

Bahia — Luís Antônio; Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo; Baiano, Luciano e Altimar; Washington Luís, Douglas e Jésum.

Coríntians é a atração hoje em Uberlandia

UBERLÂNDIA — Em partida que marcará a estréia oficial de Armando Renganeschi na direção técnica do Corintians, o campeão paulista enfrentará hoje, pela manhã, às 10 horas, no Estádio Juca Ribeiro, o Uberlândia, que por sua vez fará um teste com vistas à sua participação da Copa Brasil. A equipe, depois do empate de 2x2 com o Botafogo-RJ, ganhou grande motivação e pretende outro resultado positivo nesse amistoso.

Uberlândia — Gilmar; Geraldo, Dick, Chico Amorim e Zezé; Carlos Alberto, Rubinho e Odair; Paulinho, Ari e Ferraz.

Cporintians — Jairo; Belini, Moisés, Eduardo e Cláudio Mineiro; Luciano, Jenildo e Palhinha; Vaguinho, Geraldo e Adãozinho.

Bolão paga um prêmio maior de 33 milhões

— Quem chegar aos treze pontos no teste 380 da Loteria Esportiva poderá receber o excelente prêmio de Cr$ 33.991.775,06, já descontado o Imposto de Renda. Este rateio extra-oficial é fruto do produto da venda de 8.663.226 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr$ 107.910.397,00 para uma média de Cr$ 12,46. Esses números poderão crescer depois de conhecido o rateio oficial.

Fla com Carpegiani tenta vencer R. Verde

RIO VERDE — Depois de três boas apresentações em Brasília, quando derrotou o Brasília duas vezes (1x0 e 2x0) e o Gama (2x0), o Flamengo se apresenta hoje às 15h30min, no Estádio Mozart Veloso do Carmo, diante do Rio Verde.

O clube carioca receberá a cota de Cr$ 130 mil e o técnico Jaime Valente não pensa em fazer qualquer alteração na equipe que vem atuando, pois considerou o rendimento muito bom, principalmente com a entrada de Carpegiani, já recuperado. Por sua vez, o treinador Cornélio Alves, do Rio Verde, também está otimista, acreditando que o Flamengo não terá tanta facilidade neste amistoso.

Rio Verde: Serginho (Barberoto); Édson, Gelsmar, Almir e Valdoil; Paulo Soares, Grundi e Gilson Palito; Elimar, Mug e Radar.

Flamengo — Cantareli: Ramirez, Rondineli, Dequinha e Júnior; Merica, Carpegiani e Luís Paulo; Osni, Tita e Adílio.

Botafogo invicto joga em Belém com o Remo

BELEM — Sustentando uma invencibilidade de 25 partidas, o Botafogo jogará hoje às 17 horas, no Estádio Alacid Nunes, diante do Remo. Jogo antecipadamente difícil para o time carioca no seu objetivo de se manter invicto por mais algum tempo.

O técnico Zagalo, que não poderá contar ainda com China, manterá Beto na lateral esquerda, repetindo assim a escalação do empate 0x0. Da última quinta-feira, em Joinville. Quanto ao Remo, o técnico Joubert terá a base que terminou, por sinal muito bem, a Copa Brasil 77.

Remo — edson; Marinho, Dutra, Darinta e Luís Florêncio; Aderson, Alexandre e Mesquita; Leônidas, Bira e Júlio César.

Botafogo — Zé Calos, Perivaldo, Osmar, Fred e Beto; Luisinho, Ademir e Mendonça; Dé, Nílson Dias e Paulo César.

Palhinha ganha licença mas fica no Coríntians

SÃO PAULO — Apesar de conceder o período de 30 dias de licença sem vencimentos a Palhinha, o presidente do Coríntians, Vicente Mateus, disse que maneira alguma vai facilitar a transferência do jogador. "Pagamos Cr$ 7 milhões pelo seu passe e não o negociaremos por menos!"

Para algumas pessoas ligadas ao clube, Palhinha deseja abandonar o futebol paulista porque tem uma boa oferta do seu ex-clube, o Cruzeiro. Este, no entanto, não é o argumento do jogador, que diz "não ser mais possível para sua família residir numa cidade desumana como São Paulo".

O VALORIZADO BEIJOCA

Por Cr$ 1 milhão e 900 mil a Portuguesa de Desportos comprou o atacante Beijoca ao Bahia, ao mesmo tempo, por menos 700 mil cruzeiros, adquiriu Elói, do Juventus. Os dois jogadores foram indicados pelo técnico Urubatão.

EDU CONTRA O GALO

O técnico Rubens Minelli confirmou a estréia de Edu, recentemente comprado ao Palmeiras por Cr$ 2 milhões, no primeiro jogo do campeão brasileiro pela Taça Libertadores, na próxima quarta-feira, contra o Atlético Mineiro, no Mineirão.

O clima de revanche desse jogo chegou a provocar o envio de um ofício ao Ministro da Justiça, Armando Falcão, por parte de um grupo de deputados paulistas, liderados por Renato Cordeiro, pedindo o adiamento da partida.

V. Nova contrata goleador Márcio

BELO HORIZONTE — O Vila Nova contratou o artilheiro Márcio Heleno, do Nacional, de Muriaé, que se revelou no Torneio Incentivo Mineiro e agora disputará o Campeonato Brasileiro 78 pela equipe de Nova Lima. Além dele, o técnico Arizona poderá contar ainda com o goleiro Paulão, que pertencia ao Goitacaz. Existe muita expectativa pela estréia do Vila Nova, dia 26, contra o Uberlândia, pois os torcedores já estão organizando caravanas para a partida no interior mineiro.

Comercial terá o goleiro Ortiz

RIBEIRÃO PRETO — O Comercial também pretende fazer uma boa figura, na sua estréia no Campeonato Brasileiro. Por isso, os reforços estão chegando para o técnico Oto Glória. O principal deles é o goleiro Ortiz, argentino que era do Atlético Mineiro. Vágner, zagueiro do Corintians é outra aquisição, sem falar em Marco Antônio, lateral irmão de Zé Maria, da Seleção e de Maurício, apoiador que estava emprestado ao Coríntians, em 77 e que retorna ao Comercial para esta temporada.

Fim do drible III

Lá está o Agathyrno Gomes envolvido em coisas nada saudáveis para a sua administração. A moçada não quer aceitar as contas do homem e a coisa está degringolando. Mil reuniões devem pintar até que se decida se a grana gasta foi ou não de forma competente.

Lá está a seleca do Coutinho — que não é o retrancador de matérias aqui da casa — procurando diversões tais como filmes sobre futebol entre bichos, onde a única peça humanóide é constituída por um árbitro. E a gente aqui embaixo curtindo esse calorzinho humano proveniente do encontro com velhos companheiros a crer que do jeito que está não pode ficar. Afinal, se acabaram com os dribles na seleção brasileira, é bem possível que daqui a pouco também seja excluída a possibilidade de praticar-se o dito futebol sem a dita bola. Ou não, Tião?

Tantas inventam nossos honoráveis homens da Comissão Técnica cebedense que, dia destes, num lapso maior de inteligência, hão de, inusitadamente, descobrir que é possível praticar-se o dito esporte bretão, também conhecido como futebol, sem a dita bola, vezes outras chamada "menina", "Leonor" e por aí. Ainda não entendi e não pretendo mesmo fazê-lo, o porquê deste tipo de coisa assacado contra os jogadores e que os colunáveis homens da ÇT apelidaram de "De como se comportar no âmbito da seleca do Coutinho, o capitão."

Ah, sim, mamãe ligou. Ora não me contem histórias. E o Travaglini brincando de censor, cá pra nós, ouvindo todas as ligações dá dó. Chorar faz pena. Não era assim que vovó contava, Joãozinho Trinta? E lá se vão os selecionáveis para orelhões ali adiante da Granja Comari, onde além de insípido futebol (?) também transa-se algumas mordonias. Qual será o uísque servido aos colunáveis da CT? Quem acertar a marca leva o Prêmio Sandwich Eliomario Valente 78.

É proibido proibir tanto assim. Não fumem, meninos ou a vaca vai pro brejo em termos de corte. Não driblem, meninos, ou a coisa esquenta embola o miolo. Não, não, não e não. Foi nessa que ele, o Zé Frelimo, o mesmo que ainda chora hoje a morte da vergonha nacional em Londres, puxou a descarga. Só que não desceu competentemente. Segue lamentoso. Sigo lamentando tanta falta de coerência.

Que os meninos do Pinheiro não afrouxem, são sinceros votos de quem pretende uma seleção menos polivalente, sem termos importados e supérfluos, sem caretices tais como o Relatório CT de comportamento e quejandos. Sim, caros patrícios, pois que a seleção dita reserva, cá pra nós, sequer armada à européia para testar a seleca oficial foi. Moleza. Rivelino passava o pé sobre a bola e lá ia o Zandonaide chão abaixo. Cerezo, com aquela tranqüilidade que não possui quando no Atlético Mineiro, deitou e rolou ali nas quebradas da cabeça da área. Oscar mostrou que segue sendo bom aereamente, segundo as novas concepções futebolísticas em voga. E, meus caros, nada mais sério a registrar. Oscar e Leão dormiram. Este saiu de campo tal qual nosso colunável príncipe Charles de recepções tupiniquins.

É realmente lamentável que se tenha que observar coisas tais como as que pululam na Granja Comari. Aquele futebol alegre, descontraído, moleque, versátil e funcional que nos deu três canecos competentes, sendo relegado a um plano que sequer terciário é. Pasma a gregos e alagoanos. Quiçá tenhamos algum tipo de sucesso. Nem que sejamos campeões de comportamento nos hotéis, durante a excursão que o Elias Zacour vê com bons olhos e a palma da mão coçando pra dedéu. Excursão esta que, ao menos em terras sauditas deve dar excelentes dividendos e alegrias particulares a certos consumidores integrantes da delegação canarinho.

Fundamental: futebol que é bom, creia nobre leitor, não saquei lhufas. Polivalências, overlapings e o escambau o cidadão aí pode curtir. Ah, isto tem pra dar com o pé.

Estranhável é que nada ficou definitivamente acertado. Há que se temer coisas. No retorno da honorável pleiade das voltas ao mundo futebolístico, creiam, vamos ter novidades para caramba. Inclusive, disse o capitão de Glasgow, o terceiro goleiro. Diabos. O cara acaba certo quando pede para que parem o mundo para descer. Ou não?

Hely Miranda